

Setor Secundário – Projeto Integrado



1ºG

Bruna Ferreira | Erickson Veiga |
Mel Lima | Sofia Carvalho |
Telma Tavares

Técnico de Gestão

2022/2023

Índice

Introdução	3
Introduction	4
Caracterização do Setor Secundário	5
A Evolução Do Setor Secundário	7
Evolução do Setor Secundário em Portugal	8
Classificação dos Ramos de Atividade Económica.....	13
População Ativa / Emprego	15
Produto Interno Bruto	17
Produtividade Industrial	19
Balança Comercial.....	21
Balança Comercial em Portugal	21
Classificação das Industrias.....	24
Distribuição	26
Tipos de Distribuição	28
Finalidade das Empresas	29
Classificação das empresas.....	31
Agentes Económicos	33
Relação dos Agentes Económicos com o Setor Secundário.....	35
Distinção de Fluxos	36
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	37
Fatores de Produção	39
Alvará	41
Definição de PME e Grande Empresa.....	43
Contratos de Trabalho	44
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	47
Análise do Caso Prático.....	49
Conclusão	58
Conclusion	59
Webgrafia:	60

Introdução

Foi proposto ao primeiro ano do Curso Profissional Técnico de Gestão da Escola Profissional Magestil o 'Projeto Integrado'.

Este projeto é um trabalho de grupo constituído por: Mel Lima, Bruna Ferreira, Erickson Veiga e Telma Tavares do 1ºG e pela Sofia Carvalho do 2ºG.

O projeto tem como objetivo enriquecer o conhecimento dos alunos, sendo um contributo para a sua aprendizagem. Pretende também fazer-nos compreender mais sobre os Setores de Atividade Económica, nacional e internacionalmente, o seu funcionamento e as reais necessidades do mercado. Tem ainda como objetivo fazer com que desenvolvamos competências a nível de trabalho em equipa.

Dentre o Setor Primário, Secundário e Terciário foi nos sorteado estudar o Setor Secundário e ainda relacioná-lo com o Setor Quaternário.

Neste projeto vamos caracterizar o Setor Secundário em vários aspetos e depois estudar uma empresa inserida no mesmo para entendermos melhor na prática o funcionamento deste Setor.

Introduction

It was proposed to the first year of the Professional Course Technical Management of the Magestil Professional School the 'Integrated Project'.

This project is a group work consisting of: Mel Lima, Bruna Ferreira, Erickson Veiga and Telma Tavares from 1stG and by Sofia Carvalho from 2ndG.

The project aims to enrich the students' knowledge, being a contribution to their learning. It also intends to make us understand more about the Economic Activity Sectors, nationally and internationally, how they work and the real needs of the market. It also aims to make us develop teamwork skills.

Among the Primary, Secondary, and Tertiary Sectors we were chosen to study the Secondary Sector and also to relate it to the Quaternary Sector.

In this project we will characterize the Secondary Sector in several aspects and then study a company inserted in it to better understand in practice how this sector works.

Caracterização do Setor Secundário

O **Setor Secundário** atua nas indústrias e na construção civil.

A principal característica do Setor Secundário é a transformação de matéria-prima do Setor Primário, em produto acabado.

As indústrias subdividem-se em indústrias ligeiras e indústrias pesadas.

Exemplos de indústrias ligeiras são: as indústrias alimentares, têxteis, de calçado, de cosméticos e eletrodomésticos. Estas indústrias dedicam-se à produção de bens de consumo.

Características das indústrias ligeiras:

- Desenvolve bens que sejam consumidos rapidamente;
- Não precisa de grandes máquinas ou processos complexos processos de transformação;
- A sua atividade não coloca em risco a saúde ou integridade dos trabalhadores que vivem próximos das fábricas.

Nas indústrias pesadas predomina-se o fator capital. Esta parte da indústria exige mais investimentos e mão de obra. Tem um grande impacto ambiental e o seu nome vem do facto que os seus produtos são grandes precisam de grandes instalações.

Classificam-se em: Indústrias Extrativas, empresas de cimento, *Steelworks* (processamento de metais não ferrosos e minerais para criar ligas) e a indústria química.

A importância deste setor está envolvida ao grande volume de emprego e renda para a população, sendo o principal produtor de riqueza de um país.

Em Portugal este setor só passou a ter grande peso no país a partir dos anos 80, quando houve uma grande industrialização e reforma na estrutura das empresas, desde então este setor tem grande importância para o país. Em 2018 o setor secundário correspondia a 21,9% do VAB e 24,1% do emprego.

A indústria hoje é vista como uma área prioritária para a recuperação e modernização económica de um país.



Empresas: total e por setor de atividade económica

Quantas são as empresas na agricultura, indústria, comércio ou noutros serviços?

Empresa

Anos	Setores de atividade económica	
	Indústrias extrativas	Indústrias transformadoras
2012	1.176	67.485
2013	1.157	66.423
2014	1.102	66.201
2015	1.066	66.729
2016	1.045	66.953
2017	1.062	67.555
2018	1.022	68.214
2019	1.020	68.832
2020	1.023	66.469
2021	1.004	67.317

Empresas: total e por setor de atividade económica
 Fontes de Dados: INE - Inquérito Anual às Empresas (até 2003) | Sistema de Contas Integradas das Empresas (a partir de 2004)
 Fonte: PORDATA
 Última actualização: 2023-02-28

Na última década as indústrias extrativas diminuíram e as indústrias transformadoras tem maior peso. Nestas últimas houve um ciclo descendente que foi recuperado a partir de 2017, tendo atingido valores de 2012.

A Evolução Do Setor Secundário

Podemos identificar 3 fases fundamentais:

- Manufatura
- Maquinofatura
- Artesanato

Com a Revolução Industrial, o Homem aumentou as suas competências em relação à produção.

Origem do Pré-Capitalismo

Existiu durante o período caracterizado pela economia mercantil, em que a produção foi orientada para o comércio em vez de consumo imediato.

A dificuldade do capitalismo está relacionada com a crise do feudalismo, que era uma crise social, económica e sistema político baseado na interdependência. Isto aplica-se a todas as sociedades cujo controlo central é simplesmente simbólico e que foi moldado para ter um base de reles e rústica, que deu origem aos sintomas de tempo de tempo.

Capitalismo Comercial

Foi um período de tempo em que a maior parte do dinheiro estava concentrada nas mãos dos comerciantes e não dos produtores.

O plano para construir uma ponte para o Atlântico que permitiria o controlo dos recursos em África as costas oeste e leste revelaram uma dificuldade para os países europeus. Como resultado, começa a chamada Revolução Comercial; Espanha e Portugal beneficiam imediatamente. Países ibéricos com riqueza derivada de uma variedade de produtos vendidos acumularam grandes quantidades de metais preciosos.

Capitalismo Industrial

O trabalho remunerado foi instituído. Após a expansão das empresas, a procura de produtos industrializados continua a evoluir. O sucesso financeiro das primeiras atividades industriais mecanizadas levou à mecanização de várias indústrias, resultando em a Revolução Industrial.

Capitalismo Financeiro

Diz respeito à época atual onde o sistema bancário e as grandes entidades financeiras tornam-se revelantes e passam a controlar várias atividades.

Evolução do Setor Secundário em Portugal

Novos métodos de produção e novos avanços tecnológicos foram desenvolvidos como resultado da história humana, o desenvolvimento de novas técnicas e crescimento populacional.



A 1ª Revolução Industrial:

Começou na Grã-Bretanha em 1784 através do uso de energia e da mecanização da produção. O maior avanço no aumento da produtividade humana foi o uso dela para fins industriais. A primeira revolução industrial teve um impacto na sociedade e na economia, aumentando o número de trabalhadores empregados e a número de mercadorias produzidas. A área desenvolveu um processo de mecanização, e ferrovias foram construídas para aumentar a capacidade de movimentação de pessoas e bens.

A 2ª Revolução Industrial:

Começou em 1870 e foi provocada pela descoberta da eletricidade e pelo desenvolvimento de linhas ferroviárias. Durante este período, as inovações foram feitas não apenas na Inglaterra, mas também na Alemanha, França, Itália, Bélgica, o Holanda, Japão e Estados Unidos.

Passaram a ser produzidos:

- Televisões
- Telemóveis
- Automóveis
- Rádios

A 3ª Revolução Industrial:

Ocorreu na década de 1970 ao longo do século 20. Essa revolução trouxe um notável avanço tecnológico que se expandiu para além do sistema de produção para incluir o científico. comunidade. As indústrias de alta tecnologia se destacaram dessa forma, desenvolvendo áreas como informática, robótica e telecomunicações, entre outros.

AS NOVAS TECNOLOGIAS E O FUTURO DO SETOR SECUNDÁRIO

A 4ª Revolução Industrial:

A quarta revolução industrial, ou "indústria 4.0", tem como principal objetivo a conexão inteligente entre "máquinas". com máquinas" e "máquinas com pessoas". É uma aposta em produtos digitais que inspiram e vão diretamente ao ponto em que as necessidades atuais de bens e serviços são atendidos, de preferência de forma personalizada, levando ao desenvolvimento de novos modelos de negócios, ambos “business to business” e “business to consumer”.

Como resultado, há uma maior necessidade de melhorar os sistemas de produção e os modelos de negócios. Como resultado, em busca de inovação e desenvolvimento, a quarta revolução está a ser impulsionada pela tecnologia, que é o meio de comunicação mais utilizado para promover os vários serviços e produtos agora disponíveis.

A Quarta Revolução Industrial contém vários benefícios relacionados com as empresas:

- Personalização de produtos e serviços, conseguindo assim satisfazer o cliente;
- Melhoria nas condições de trabalho;
- Aumento da produtividade;
- Adaptação e flexibilidade ao mercado, através das informações obtidas por meio da tecnologia.

Os seus princípios:

- **Virtualização** - Este processo dá a possibilidade de as organizações criarem as chamadas "cópias virtuais" dos seus sistemas.
- **Descentralização** - Neste processo a indústria 4.0 propõe que não é necessária a interferência por parte de pessoas para que as máquinas funcionem, assim como também não é preciso ficar à espera do fim da produção, para saber se existem erros e depois corrigi-los.
- **Interoperabilidade** - É a capacidade de interagir em pouco tempo, ou seja, os dispositivos são usados em cada etapa de produção, podendo assim executar e gerir manutenções de forma prática, segura e ágil.
- **Tempo Real** - Este conhecimento aplica-se às práticas da Estratégia de Manutenção.
- **Modularidade** - Permite que as atividades da linha de produção sejam realizadas em módulos.
- **Orientação**- Com este processo os técnicos poderão reorganizar e tornar mais eficientes, todos os seus departamentos.

Os pilares da Indústria 4.0:

Para colocar os pontos anteriores em prática, a empresa deve ter à sua disposição tecnologias de conectividade, que são apoiados por três grandes pilares:

- ❖ **IoT (internet das coisas)** - Representa todos os tipos de máquinas ou equipamentos que se encontram disponíveis e constantemente conectados à internet. A conexão com a rede mundial de computadores possibilita, em primeiro lugar, controlar remotamente os objetos e, em segundo lugar, que os próprios objetos sejam usados como provedores de serviços. Essas novas capacidades dos objetos comuns abrem caminho a inúmeras possibilidades, no âmbito acadêmico, comercial e no industrial, unindo-se a equipamentos eletrônicos e eletromecânicos de automação industrial. Todavia, essas possibilidades provocam riscos e implicam grandes desafios técnicos e sociais.



IoT na Indústria - Conforme dados da empresa *Oxford Economics*, a Internet Industrial das Coisas (IIoT) pode impactar setores que representam 62 % do PIB nos países do G20. Tais como o setor manufatureiro, energético ou alimentar. A aplicação da IoT na indústria promete se converter no maior impulsionador da produtividade e inovação na próxima década. A diferença entre a Internet das Coisas (IoT) e sua versão industrial (IIoT) é que enquanto a IoT foca nos serviços para os consumidores, a IIoT aumenta a segurança e a eficiência nas fábricas.



O impacto da Internet das Coisas em alguns setores

 **ELETRICIDADE**

- Automação de usinas
- Revisão do estado dos equipamentos
- Manutenção de ambientes sustentáveis

 **TRANSPORTE**

- Gerenciamento em tempo real de pedidos e envios
- Rastreamento automatizado de localização de veículos
- Gerenciamento de estoque sob demanda



 **GÁS E PETRÓLEO**

- Medição da proporção de extração de petróleo
- Oleodutos e gasodutos conectados
- Rastreamento e gestão remota de ativos

 **HOTELARIA**

- Automação dos quartos
- Melhorias no serviço de quartos
- Integração entre complexos turísticos

 **ÁGUA**

- Controladores do fluxo de água
- Tratamento de águas residuais
- Gestão inteligente do consumo

Fonte: DZone.

Benefícios da internet industrial das coisas (IIOT)

- Aumenta a eficiência e a produtividade.
- Cria novas oportunidades de negócio.
- Reduz o custo dos ativos durante seu ciclo de vida.
- Reforça a segurança dos trabalhadores.
- Promove o processo de inovação dos produtos.
- Melhora a compreensão das necessidades do consumidor.

❖ **Bid Data** - Tem como objetivo lidar com a informação dos 6C's, ou seja:

- Conexão à rede industrial para a captura de dados emitidos;
- Cyber é o modelo de memória utilizado pelas máquinas;
- Conteúdo é gerado pela análise destes mesmos dados,
- Cloud serve para armazenar as informações;
- Comunidade para partilhar e comunicar as informações obtidas;
- Customização torna a manufatura versátil e prática.

Porem o avanço na indústria trouxe vários desafios:

- Falta de conhecimento;
- Baixo nível de segurança e estabilidade;
- Custos elevados;
- Adaptação às tendências;
- Conectividade.

Classificação dos Ramos de Atividade Económica

Em Portugal todas as Atividades Económicas têm de ter obrigatoriamente um **Código de Atividade Económica (CAE)** que serve para definir o setor em que desenvolvem. Para se conseguir diferenciar dos diversos setores, este sistema está dividido por secções.

O setor secundário é definido pelos códigos **B, C, D, E e F**. Todos estes códigos estão disponibilizados no **Instituto Nacional De Estatística** no **CAE-Ver 3**.

LISTA DAS SECÇÕES E SUBSECÇÕES E SUAS RELAÇÕES COM AS DIVISÕES

CAE-Rev.3		
SECÇÃO	DESIGNAÇÃO	RELAÇÃO SECÇÃO/DIVISÃO
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	01+02+03
B	Indústrias extractivas	05+06+07+08+09
C	Indústrias transformadoras	10+11+12+13+14+15+16+17+18+ 19+20+21+22+23+24+25+26+27+ 28+29+30+31+32+33
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	35
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	36+37+38+39
F	Construção	41+42+43
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	45+46+47
H	Transportes e armazenagem	49+50+51+52+53
I	Alojamento, restauração e similares	55+56
J	Actividades de informação e de comunicação	58+59+60+61+62+63
K	Actividades financeiras e de seguros	64+65+66
L	Actividades imobiliárias	68
M	Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	69+70+71+72+73+74+75
N	Actividades administrativas e dos serviços de apoio	77+78+79+80+81+82
O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	84
P	Educação	85
Q	Actividades de saúde humana e apoio social	86+87+88
R	Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	90+91+92+93
S	Outras actividades de serviços	94+95+96
T	Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	97+98
U	Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	99

CAE - REV. 3 ESTRUTURA

LISTA DAS DIVISÕES E SUAS RELAÇÕES COM A SECÇÃO

CAE-Rev.3		
DIVISÃO	DESIGNAÇÃO	SECÇÃO
06	Extracção de petróleo bruto e gás natural	B
07	Extracção e preparação de minérios metálicos	B
08	Outras indústrias extractivas	B
09	Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas	B

Segundo fonte do Banco de Portugal foram obtidos nos anos de 2016 a 2020 os seguintes volumes de negócios (seção/ano).

Verifica-se que a seção no SAE Secundário com maior expressão de rendimentos é a **seção C - INDÚSTRIA TRANSFORMADORA**, a que corresponde 59.15% do total dos rendimentos do SAE secundário.

População Ativa / Emprego

A maior operação estatística realizada em Portugal, CENSOS, destina-se a obter informação sobre toda a população residente, as famílias e o parque habitacional. A informação obtida através dos Censos é importante para os sectores público e privado e também para os cidadãos em geral. Através dos dados dos Censos é possível obter, para cada nível geográfico, uma "fotografia" das pessoas e das suas condições de habitabilidade. Deste modo, ficamos a saber: quantos somos, como somos, onde vivemos, como vivemos.

Em Portugal foram efetuados Censos no ano 2021, dos quais dispomos, à data de resultados provisórios, tendo anteriormente sido efetuados no ano 2011. Em 2011 a população ativa corresponde a 5 023 367 indivíduos, dos quais 2 603 754 (cerca de 52%) eram homens e 2 419 793 (cerca de 48%) mulheres. A população ativa representava aproximadamente 56% da população residente com 15 ou mais anos e a população inativa cerca de 44%.

Na última década verificou-se um aumento da importância da população ativa, em 2001 era de 55% da população residente com 15 ou mais anos, e a uma redução do peso da população inativa na população residente. Em todos os grupos etários, há uma maior proporção de homens empregados do que de mulheres. No caso da população inativa verifica-se o inverso, com uma maior representação das mulheres.

De acordo com o Censos 2011, cerca de 70% do emprego está alocado às atividades dos serviços. Neste sector, os ramos de atividade económica “comércio, alojamento, transportes e comunicações” e “outras atividades de serviços”, são as que mais pessoas empregam, cerca de 30% e 29%, respetivamente. As atividades financeiras, imobiliárias e serviços às empresas concentram cerca de 11% do emprego. A indústria e a construção civil, têm vindo a recuar na última década e em 2011 representavam, respetivamente, 18% e 9% da mão-de-obra total empregada. A agricultura e pescas, volta a perder importância e representa, em 2011, apenas 3% da população empregada.

De acordo com os Censos 2011 a taxa de desemprego tem afetado particularmente o ramo de atividade “comércio, alojamento, transportes e comunicações” com 34%, a indústria com 22% e a construção civil com 15%, a par das outras atividades de serviços.

Emprego: total e por ramo de atividade, equivalente a tempo completo (base=2016)

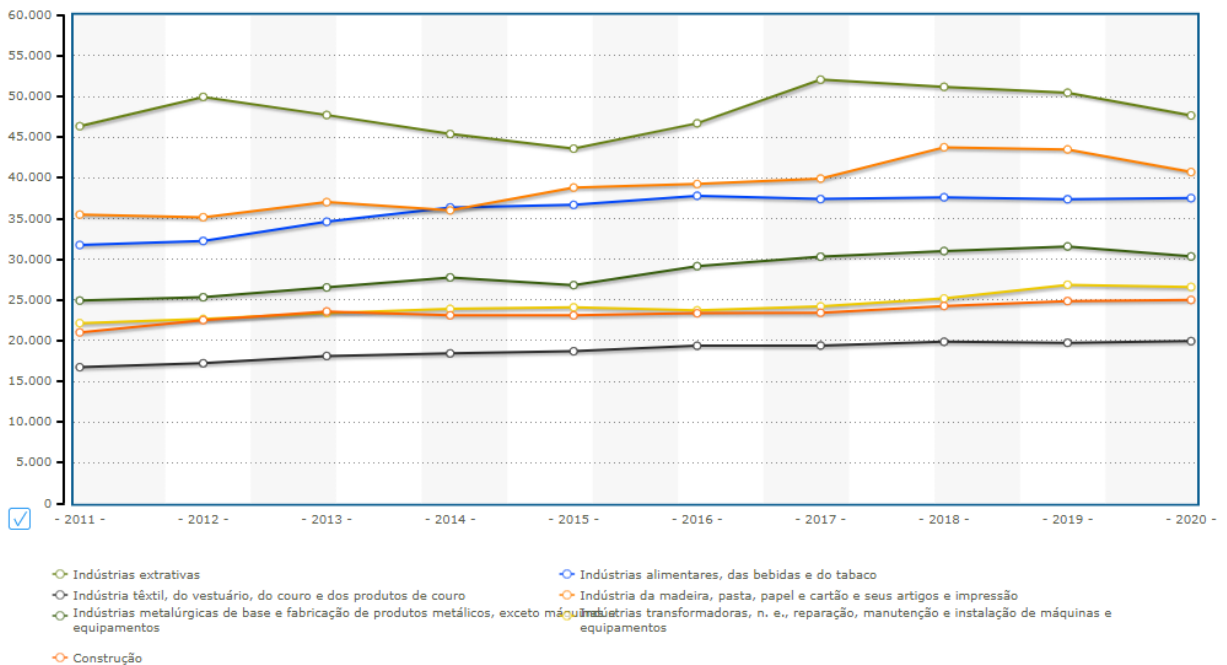
Quantos empregos, a tempo completo, há na agricultura, indústria, comércio ou outros serviços?

Equivalente a tempo completo (ETC) - Milhares

Ano	Ramo de atividade									
	Total	Indústrias extrativas	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	Indústria têxtil, do vestuário, do couro e dos produtos de couro	Indústria da madeira, pasta, papel e cartão e seus artigos e impressão	Indústrias metalúrgicas de base e fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	Indústrias transformadoras, n. e., reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	Produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e água	Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição	Construção
2013	4.178,88	11,94	101,30	196,89	50,91	32,83	67,66	8,11	40,02	266,66
2014	4.248,75	11,67	102,93	204,26	57,62	34,39	68,69	7,87	39,49	272,48
2015	4.327,57	11,48	106,06	210,74	58,50	35,85	71,88	8,46	40,04	276,61
2016	4.428,88	11,42	108,00	212,95	57,44	35,57	73,67	8,42	40,81	279,17
2017	4.579,16	11,69	110,66	215,73	58,17	33,82	78,79	8,88	42,21	283,02
2018	4.720,44	11,79	113,31	214,79	59,42	37,34	83,11	9,07	42,04	307,58
2019	4.887,47	11,44	115,30	239,42	59,44	37,73	83,22	9,94	42,09	325,15
2020	4.791,37	11,46	111,12	195,97	57,85	37,33	88,97	9,96	44,51	331,92
2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Emprego: total e por ramo de atividade, equivalente a tempo completo (Base=2016)
 Fontes de Dados: IRE - Contas Nacionais Anuais (Base 2016)
 Fonte: POESDATA
 Última atualização: 2022-09-28

Produtividade aparente do trabalho: total e por ramo de atividade
Euro - Rácio

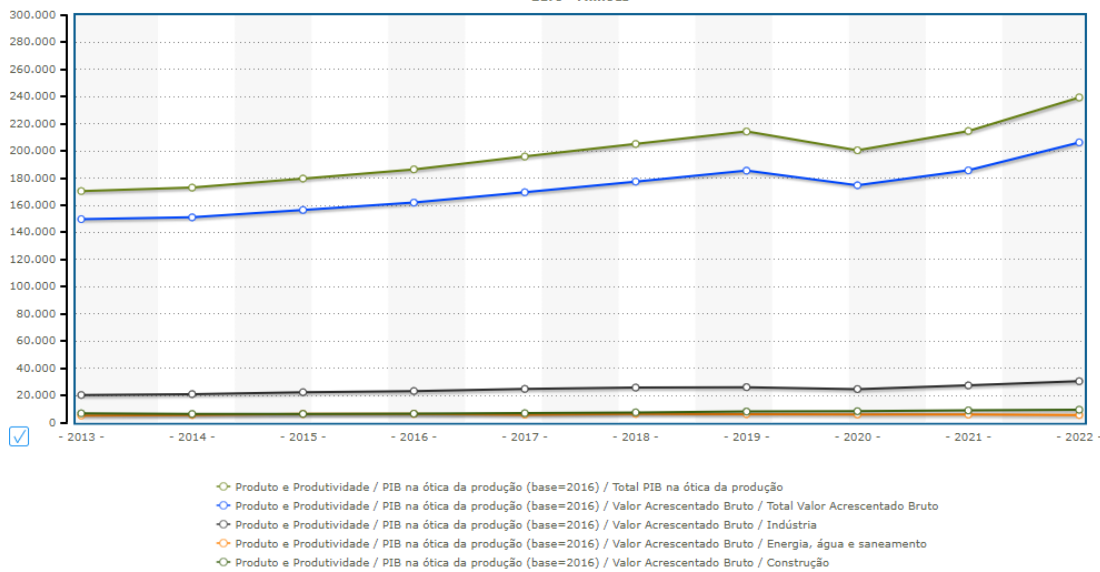


Na última década para além de terem ocorrido muitos altos e baixos havendo um ligeiro aumento nos ramos de atividade.

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto (PIB) é a medida do valor dos bens e serviços que cada país produz num período de tempo. Tem como objetivo medir a atividade econômica e o nível de riqueza de uma região. Quanto mais se produz, mais se está consumindo, investindo e vendendo.

PIB na ótica da produção (base=2016) Produtividade aparente do trabalho: total e por ramo de atividade Emprego: total e por ramo de atividade, equivalente a tempo completo (base=2016) Formação bruta de capital fixo da agricultura: total e por tipo de produtos Empresas no setor da indústria transformadora: total e por tipo
Euro - Milhões



PIB na ótica da produção (base=2016)

Quanta da riqueza criada provem da agricultura, indústria, comércio ou outros serviços?

Euro - Milhões

Anos	PIB na ótica da produção				
	Total	Valor Acrescentado Bruto			
		Total	Indústria	Energia, água e saneamento	Construção
2013	170.492,3	149.802,3	20.254,2	5.147,0	6.767,1
2014	173.053,7	151.135,8	20.935,3	5.537,5	6.298,0
2015	179.713,2	156.517,3	22.315,4	6.273,3	6.391,4
2016	186.489,8	161.993,3	23.198,2	6.323,1	6.523,4
2017	195.947,2	169.642,3	24.793,5	5.801,9	6.864,3
2018	205.184,1	177.465,9	25.763,8	6.371,5	7.463,8
2019	214.374,6	185.536,3	26.077,7	6.207,8	8.087,2
2020	200.518,9	174.768,0	24.645,0	5.958,2	8.298,3
2021	Pro 214.741,0	Pro 185.729,8	Pro 27.355,1	Pro 5.870,1	Pro 8.938,6
2022	Pre 239.478,8	Pre 206.340,9	Pre 30.425,9	Pre 5.576,6	Pre 9.434,2

PIB na ótica da produção (base=2016)
Fontes de Dados: INE - Contas Nacionais Anuais (Base 2016)
Fonte: PORDATA
Última atualização: 2023-03-01
Dados retificados de acordo com as "Séries Longas para a Economia Portuguesa" de 2021 (INE e BdP) entre 1960 e 1995 (01/03/2023).

Anos	Taxa de variação - %
	Taxa de crescimento real do PIB
2013	-0,92
2014	0,79
2015	1,79
2016	2,02
2017	3,51
2018	2,85
2019	2,68
2020	± -8,30
2021	Pro 5,50
2022	Pro 6,73

Na última década o PIB aumentou no ramo das indústrias, energia, água e saneamento e também na construção.

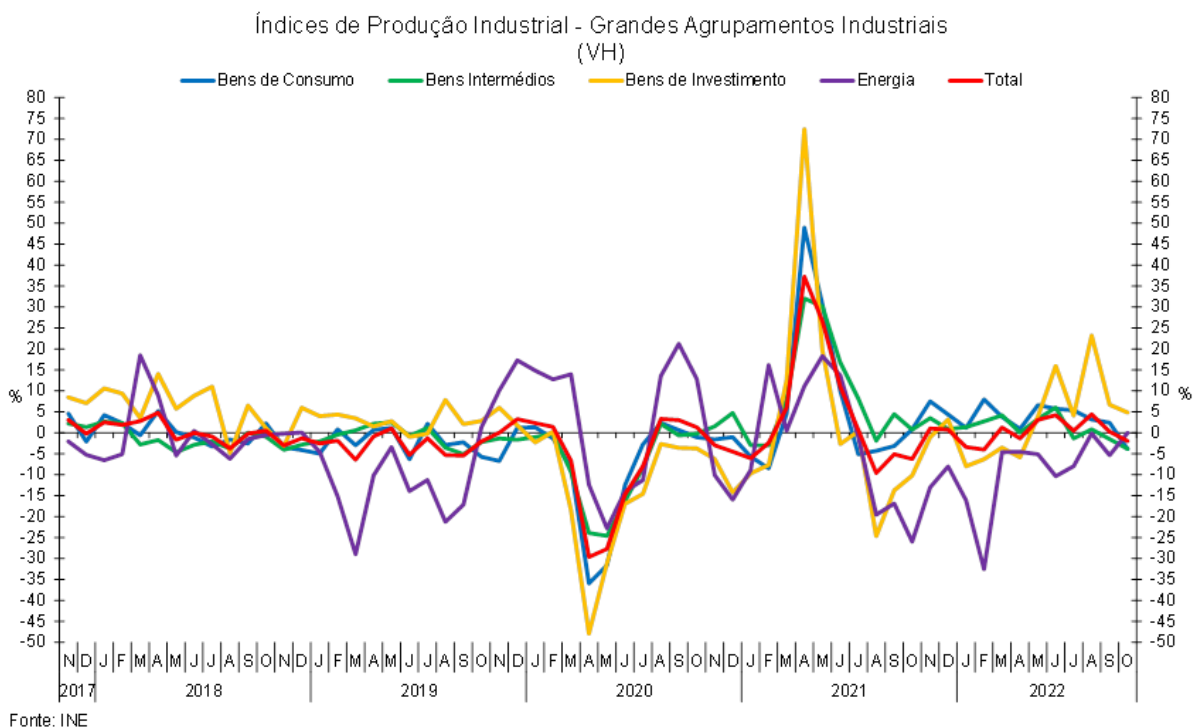
Produtividade Industrial

Os indicadores são ferramentas usadas com o objetivo de avaliar o desempenho e a eficiência dos processos, bem como o rendimento dos colaboradores. Para o tal efeito, são mensurados diferentes aspetos da produção industrial para gerar qualquer produto, como por exemplo:

- Total de produtos produzidos;
- Quantidade de horas trabalhadas;
- Capacidade instalada na indústria;
- Custo de produção;
- Giro de estoque;
- Margem de lucro;
- Disponibilidade de equipamentos;

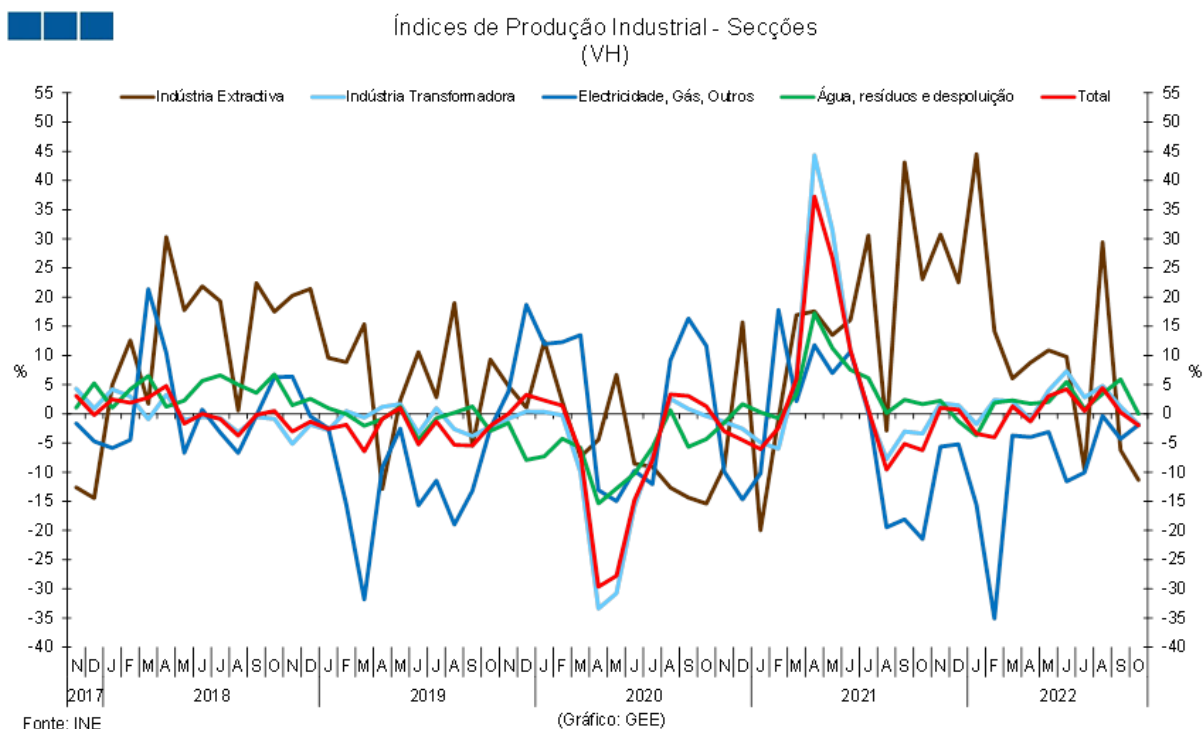
Importância dos indicadores de produtividade:

- Dão uma visão ampla sobre os processos e o desempenho dos processos;
- Reduzem desperdícios;
- Reduzem custos;
- Aumentam a performance das equipas;
- Ajudam a detetar falhas na produção;
- Dão base para a tomada de decisões, como expansão das atividades e ajustes no volume de produção.



Em outubro de 2022, o Índice de Produção Industrial (ajustado dos efeitos de calendário e da sazonalidade) registou uma variação homóloga (VH) de -2,0%, o que corresponde a:

- uma diminuição 2,3 pontos percentuais (p.p.) relativamente à do mês anterior (0,3%).
- Os agrupamentos industriais de Bens de Consumo e de Energia registaram variações homólogas de -3,9% e 0,0%, respetivamente. Os Bens Intermédios registaram uma variação homóloga de -3,9%.
- A variação média dos últimos 12 meses do Índice de Produção Industrial foi de 0,3%, aumentando 0,3 p.p. em relação ao mês anterior.



As secções das Indústrias Transformadoras e da Electricidade e Gás registaram variações homólogas de -1,9% e -1,9%, respetivamente.

Balança Comercial

A balança comercial é um termo económico utilizado para falar da relação entre as importações e as exportações de um país. Dessa forma, quando o país exporta mais do que importa, ele está com a balança comercial favorável. Por outro lado, se o país importa mais do que exporta, ele está com a balança comercial negativa, ou desfavorável.

Em resumo, a balança comercial surgiu no século XV, relacionada com os estados básicos: superavit, deficit ou equilíbrio. Sendo assim, a balança é a relação entre a compra de mercadorias do exterior por pessoas físicas ou jurídicas.

Os indicadores da balança comercial são as exportações e importações.

Balança Comercial em Portugal

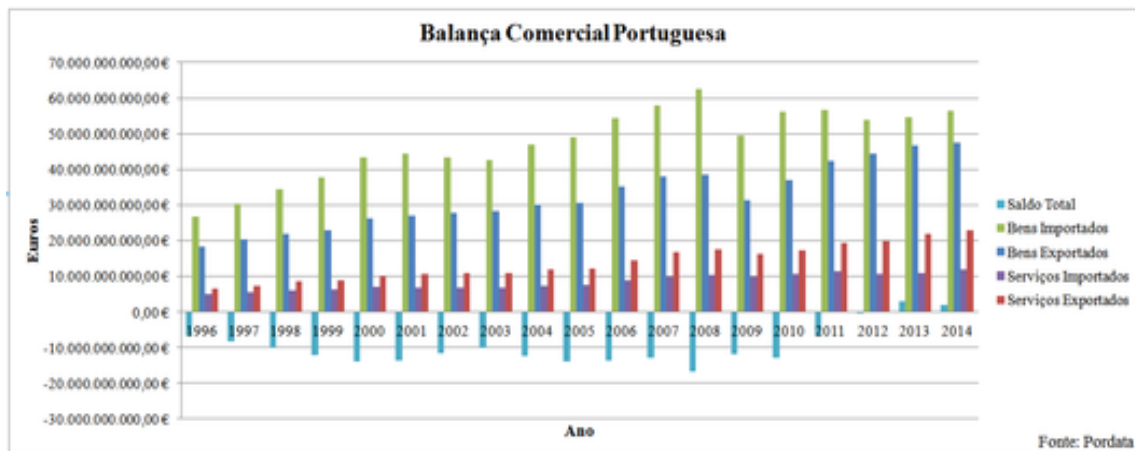
Nos últimos 25 anos esta balança apresentou valores negativos (em % do PIB) até 2011. Em 2012 teve saldo nulo. A partir de 2013 assumiu valores positivos e em 2020, segundo voltou a terrenos negativos. Para esta tendência de melhoramento do saldo da balança comercial contribuíram os serviços visto que o saldo da balança de bens é cronicamente negativo. Este melhoramento dos serviços deveu-se ao crescimento de dois setores de serviços nos últimos 25 anos: o setor dos transportes e o setor das “Viagens e turismo”. Este último setor teve um crescimento de tal maneira grande que só entre 2012 e 2019 mais do que duplicou o seu valor em termos absolutos (8605,5 para 18291 milhões de euros).

Em 2020 devido à pandemia o turismo teve uma queda abrupta (para 7753 milhões) o que ajuda a explicar a queda da balança de bens e serviços no seu todo. Entre os serviços que foram mais importados estão o turismo e transportes nas duas primeiras posições, mas os valores das importações são mais baixos do que as exportações pelo que são setores onde temos vantagem em exportar. A balança comercial tem sido sempre negativa (só durante a 2ª Guerra Mundial essa tendência se inverteu). A principal categoria de bens exportados são “Minérios e metais”, seguida por “Máquinas”, “Material de transporte” e também “Químicos e borrachas”. Foram exportados mais para Espanha e, de seguida, para França e Alemanha. Quanto aos bens que foram importados a liderar estão “Minérios e metais” seguida de “Máquinas” e “Material de transporte” precisamente as mesmas categorias que lideram as exportações. Mas o volume de importações é superior ao das exportações, o que demonstra que estas categorias contribuem para o saldo deficitário.

Aqui encontramos um problema do comércio internacional português da atualidade, o facto de Portugal não ter no topo das suas exportações setores que contribuam para melhorar as contas externas da economia portuguesa. O país de onde mais foram importados bens é a Espanha, o que demonstra que os espanhóis são atualmente o principal parceiro comercial. O melhoramento da balança



comercial deveu-se na última década sobretudo ao turismo, a balança de bens continua em terrenos negativos e os setores onde mais foram exportados bens são setores com um contributo negativo para o saldo da balança.

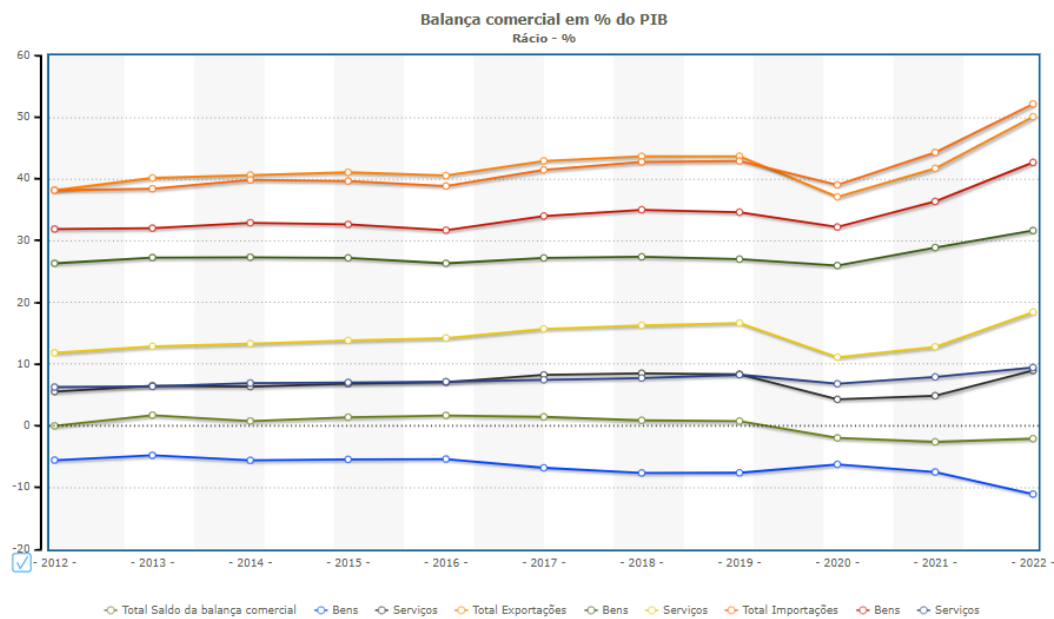


Nas últimas quase quatro décadas os bens importados e os serviços exportados tiveram sempre maior peso. Os bens exportados e os serviços importados tiveram sempre menor peso.

Tendo em conta que na tabela seguinte da última década os bens e serviços das exportações aumentaram, mas em 2021 voltaram a diminuir as importações aconteceu exatamente o mesmo.

Rácio - %

Anos	Saldo da balança comercial			Exportações			Importações		
	Total	Bens	Serviços	Total	Bens	Serviços	Total	Bens	Serviços
2012	0,0	-5,6	5,6	38,2	26,3	11,8	38,2	31,9	6,3
2013	1,7	-4,8	6,5	40,2	27,3	12,9	38,4	32,0	6,4
2014	0,8	-5,6	6,4	40,7	27,3	13,3	39,9	32,9	6,9
2015	1,4	-5,4	6,8	41,1	27,2	13,9	39,7	32,6	7,0
2016	1,7	-5,4	7,1	40,6	26,3	14,2	38,9	31,7	7,2
2017	1,5	-6,8	8,3	42,9	27,2	15,7	41,5	34,0	7,5
2018	0,9	-7,6	8,5	43,7	27,4	16,3	42,8	35,0	7,8
2019	0,8	-7,6	8,4	43,7	27,0	16,7	42,9	34,6	8,3
2020	(R) -1,9	-6,2	(R) 4,3	37,1	26,0	11,1	(R) 39,1	32,2	(R) 6,8
2021	Pro -2,6	Pro -7,5	Pro 4,9	Pro 41,7	Pro 28,9	Pro 12,8	Pro 44,3	Pro 36,4	Pro 7,9



Classificação das Indústrias

Por norma as Indústrias são classificadas de diversas formas:

- De acordo com a sua finalidade
- De acordo com o tipo de atividade
- De acordo com o setor de atuação

De acordo com a sua finalidade:

- **Indústria de bens de produção:** São indústrias que produzem matérias-primas a partir da transformação de algum elemento natural, isto simboliza que o produto fabricado nestas indústrias não é destinado ao consumo, porém seja direcionado a outras fábricas.
- **Indústrias de bens de capital:** São indústrias que fabricam máquinas e equipamentos, utilizados por diversas indústrias ou no setor primário, mais especificamente no sistema agrícola mecanizado. Normalmente este tipo de indústria costuma exigir um amplo conhecimento técnico.
- **Indústria de bens de consumo:** São as fábricas que transformam as matérias-primas em mercadorias, destinando-se de imediato ao setor terciário.

Podem ser repartidas em dois tipos:

1. **Indústria de bens-duráveis:** A responsabilidade desta é a produção de mercadorias com grande utilidade e durabilidade a longo prazo
Exemplos: moveis, eletrónicos.
2. **Indústrias de bens não duráveis:** A responsabilidade desta é a produção de bens findáveis, ou seja, bens de curta durabilidade, como o ramo dos alimentos.

De acordo com o tipo de atividade:

- **Indústria extrativa:** é a indústria que a partir da extração de determinados recursos naturais, geralmente não renováveis, como o gás natural.
- **Indústria de transformação:** é a indústria que através da transformação de algum recurso natural extraído ou de outro recurso já transformado.

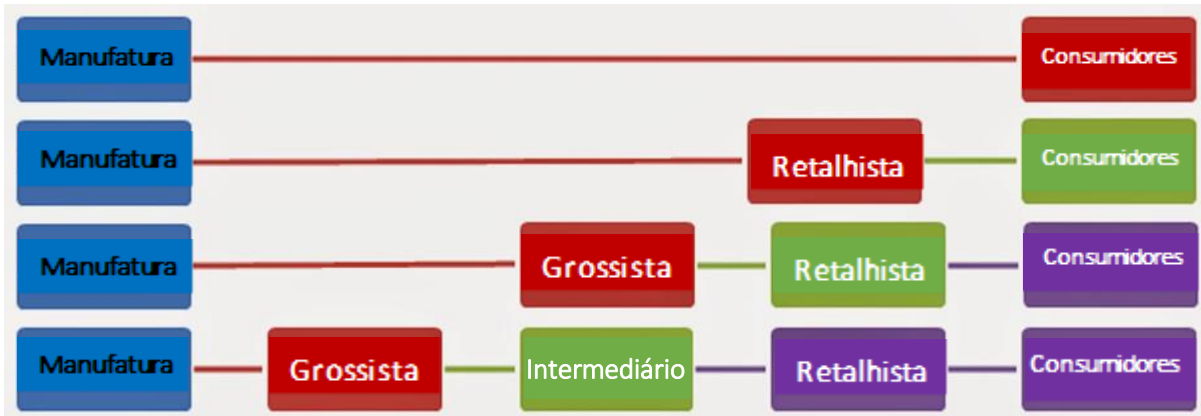
De acordo com o setor de atuação:

- **Indústria energética:** tem haver com a produção de energia ou de combustíveis.
- **Indústria alimentícia:** esta é direcionada para a produção de alimentos e bebidas.
- **Indústria da construção civil:** abrange toda a atividade que diz respeito à construção de prédios, residências e até à estrutura de outras fábricas.
- **Indústria bélica:** é a produção de armamentos e veículos utilizados em conflitos para fins estratégicos.

- **Indústria informacional:** trabalham na produção de *softwares*, aplicações e ainda na produção de equipamentos em que os mesmos são utilizados em computadores, *smartphones* entre outros.

Distribuição

O **Circuito da Distribuição** é todo o percurso ou todas as etapas percorridas pelos bens e serviços, através de diversos agentes económicos com diferentes funções, desde o local da sua produção até serem colocados à disposição do consumidor.



Os principais agentes que participam no circuito da distribuição são:

- Os Produtores (produz bens e assegura serviços);
- Os Grossistas (vendem a intermediários produtos em grandes quantidades);
- Os Retalhistas (vendem aos consumidores produtos à unidade ou em pequenas quantidades);
- Os Consumidores (adquirem os bens ou serviços).

Os Objetivos dos Canais de Distribuição

A função dos canais de distribuição é garantir que as mercadorias cheguem até os pontos de venda e estejam sempre disponíveis para o consumidor final. Influenciam diretamente no resultado das vendas.

Os canais de distribuição influenciam diretamente no resultado das vendas de qualquer empresa.

Canais de Distribuição ≠ Circuito de Distribuição

Canal de distribuição e circuito de distribuição não são sinónimos. Ambos têm estruturas organizadas e estão envolvidos no processo de fazer chegar os produtos ou serviços aos consumidores, mas o circuito de distribuição foca no processo e o canal de distribuição foca na função.

A escolha do melhor canal de distribuição para uma empresa depende-se dos seguintes fatores:

- Tipo de produto ou serviço – se o produto é para consumo popular ou mais exclusivo; se vende em grandes quantidades ou poucas peças.
- Público alvo – Quem são os clientes? Quais as preferências e hábitos de consumo.
- Localização – Onde o público alvo encontra-se? Que lugares frequentam? Se há intermediários por perto.
- Intermediários em Potencial – conhecer o tipo de intermediários com o qual parcerias poderiam ser estabelecidas.
- Análise da concorrência – Qual a estratégia dos concorrentes? O que eles fazem? Quais os canais de distribuição que utilizam?
- Análise do custo benefício – saber quais são os custos envolvidos com cada canal de distribuição.

É importante para a empresa utilizar o canal de distribuição certo, pois os canais de distribuição têm um impacto direto sobre várias áreas dentro da empresa, como: marketing, vendas e financeiro.

Tipos de Distribuição

Distribuição Direta – neste canal de distribuição o produtor é o único responsável pela distribuição do seu produto até chegar ao consumidor final (não existe nenhum intermediário nesta distribuição).

Distribuição Indireta – a distribuição é realizada por intermediários, que são os responsáveis até que o produto chegue ao consumidor final. O custo dos produtos eleva-se já que é necessário pagar comissões aos intermediários, mas alcança um número maior de clientes. A Distribuição Indireta subdivide-se em:

 **Distribuição Intensiva**

Aplica-se a produtos mais populares, com um alto volume de vendas.

Sendo assim, quanto maior o número de pontos de venda a vender o produto, melhor.

 **Distribuição Seletiva**

O produtor seleciona um grupo específico de intermediários que vão ficar responsáveis pelas vendas ao consumidor final.

Selecionam esses intermediários a partir de fatores como: localização, número de clientes, reputação, etc.

 **Distribuição Exclusiva**

O intermediário atua como representante.

Leva a mercadoria até os pontos de venda que terão exclusividade para comercializar os produtos e que são selecionados pelo fabricante.

Volta-se para produtos mais exclusivos, com baixo volume de vendas.

Finalidade das Empresas

A função de uma empresa é atender a sociedade por meio de fornecimento de produtos e serviços que ela necessite.

Estas organizações, que desempenham atividades comerciais, produtivas, agrícolas ou de prestação de serviços têm como principal finalidade a obtenção de lucro.

As empresas atuam com os seus próprios meios e com a sua própria responsabilidade.

Existem várias formas de constituir uma empresa que se adaptam à atividade, objetivos e dimensão de cada uma.

A empresa tem que ter uma visão, ter valores e ter uma missão. A empresa tem de criar valor para todos e distribuí-los justamente.

A atividade empresarial vai além das trocas voluntárias realizadas entre o empreendedor, seus funcionários, seus fornecedores e seus clientes. É necessária a busca pela excelência como meio de realização do indivíduo.

As empresas podem ser definidas de acordo com a titularidade do capital. Existindo assim as empresas privadas (cujo capital está nas mãos de particulares); as empresas públicas (controladas pelo estado); as mistas (o capital é dividido por particulares e o estado) e as empresas de autogestão (o capital é propriedade dos trabalhadores).

A gestão de empresas é uma ciência social que se dedica ao estudo da organização destas entidades, analisando a forma como são geridos os seus recursos, processos e os resultados das suas atividades.

A atividade realizada pela empresa chama-se produção, que é o resultado da combinação dos fatores produtivos: recursos humanos, financeiros e técnicos.

Finalidades Financeiras: Aumento do volume de dinheiro que entra na empresa, do lucro e aumento de produção.

Finalidades não financeiras, sociais e de desenvolvimento: Preocupam-se com a sociedade, com o aumento de emprego e aumento da qualidade.

Finalidade económica: Utilização dos seus trabalhadores para transformar os recursos em bens e serviços para satisfazer os consumidores.



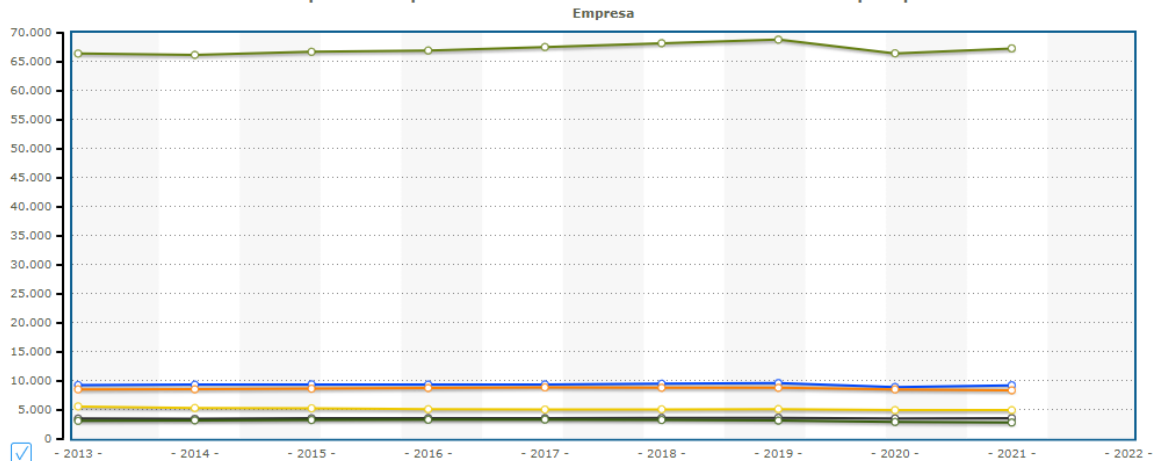
Empresas no setor da indústria transformadora: total e por tipo

Quantas são as fábricas de têxteis, vestuário, alimentares e outros produtos industriais?

Empresa						
Indústria Transformadora						
Anos	Total	Indústrias alimentares	Fabricação de têxteis	Indústria do vestuário	Indústria do couro e dos produtos do couro	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário, Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
2013	66.423	9.208	3.436	8.481	3.041	5.526
2014	66.201	9.289	3.383	8.492	3.129	5.258
2015	66.729	9.337	3.480	8.594	3.182	5.208
2016	66.953	9.296	3.517	8.710	3.234	5.047
2017	67.555	9.327	3.509	8.821	3.266	4.991
2018	68.214	9.445	3.542	8.754	3.187	5.031
2019	68.832	9.566	3.578	8.747	3.087	5.070
2020	66.469	8.883	3.463	8.480	2.856	4.892
2021	67.317	9.186	3.527	8.308	2.760	4.892
2022	-	-	-	-	-	-

Empresas no setor da indústria transformadora: total e por tipo
 Fontes de Dados: INE - Inquérito Anual às Empresas (até 2003) | Sistema de Contas Integradas das Empresas (a partir de 2004)
 Fonte: PORDATA
 Última atualização: 2023-02-28

PIB na ótica da produção (base=2016) Produtividade aparente do trabalho: total e por ramo de atividade Emprego: total e por ramo de atividade, equivalente a tempo completo (base=2016) Formação bruta de capital fixo da agricultura: total e por tipo de produtos Empresas no setor da indústria transformadora: total e por tipo



Na última década as indústrias alimentares diminuíram a fabricação de têxteis, aumentaram as indústrias de vestuário, diminuíram as do couro e dos produtos de couro também diminuíram e as da Madeira também diminuíram. Tendo em conta que não há informações no ano de 2022.

Classificação das empresas

As empresas podem ser classificadas a partir dos critérios:

- **Quanto à sua dimensão;**

A dimensão de uma empresa é definida pelo:

- Valor do volume de negócios;
- Valor do balanço da empresa;
- Número de Trabalhadores.

Estes indicadores vão definir se a empresa é micro, pequena, média ou uma grande empresa.

- **Quanto à forma jurídica;**

Podem ser **Sociedades Comerciais:**

- **Sociedade por quotas;**

A seguir da denominação social tem “lda” pois tem responsabilidade limitada.

O número de sócios tem de ser superior a 2.

O capital social mínimo é de 5000€.

Os órgãos sociais presentes na assembleia geral são: a gerência, os sócios e o T.O.C. (técnico oficial de contas) (que apura as contas anuais).

- **Sociedade por quotas unipessoais;**

A seguir da denominação social tem “unipessoal, lda” pois só tem 1 sócio e tem responsabilidade limitada.

O capital social mínimo é de 5000€.

Os órgãos sociais presentes na assembleia geral são: a gerência, o sócio e o T.O.C.

Podem ser **Sociedades Anónimas:**

A seguir da denominação social tem “SA” a indicar o tipo de sociedade.

O número de acionistas é igual ou superior a 5.

O capital social mínimo é de 50000€.

Os órgãos sociais presentes na assembleia geral são: o presidente do conselho de administração, os acionistas, o R.O.C. (revisor oficial de contas) (faz a auditoria de contas), o presidente da mesa da assembleia geral (AG) e o secretário da AG.

Podem ser **Empresário em nome individual:**

É titulada por um único indivíduo ou pessoa singular.

A denominação social é constituída pelo nome civil completo ou abreviado da pessoa, podendo incluir uma expressão alusiva ao seu negócio.

Não existe um capital social mínimo obrigatório.

Os bens do próprio empreendedor estão afetados à atividade económica.

A responsabilidade é ilimitada.

Podem ser um **Estabelecimento Individual de Responsabilidade Limitada (E.I.R.L.)**:

É igual ao empresário em nome individual com a diferença do capital social mínimo que é de 5000€ e a responsabilidade que é limitada, havendo uma separação dos bens da empresa e o património pessoal do empreendedor.

Podem ser uma **Sociedade em Nome Coletivo**:

Não existe um capital social mínimo obrigatório.

A denominação social é composta pelo nome, completo ou abreviado de um sócio ou mais. No final tem “e Companhia” ou “Cia”.

A responsabilidade é ilimitada.

Podem ser **Sociedades em Comandita**:

Existem dois tipos de sócios, os sócios comanditários e comanditados.

Os sócios comanditários têm responsabilidade limitada, respondendo apenas pela sua entrada de capital.

Os sócios comanditados têm responsabilidade ilimitada e solidariedade entre si.

A denominação social é formada pelo nome de um dos sócios no mínimo, seguido de “Em Comandita” ou “Comandita por Ações”.

Podem ser **Cooperativas**:

Pessoa coletiva autónoma sem fins lucrativos, que visa a satisfação das necessidades e aspirações económicas, sociais ou culturais dos seus membros.

O número de membros é variável e ilimitado, não podendo ser inferior a 5.

A responsabilidade dos membros é limitada ao montante do capital social subscrito pelo cooperador.

Podem ser **Associações**:

Conjunto de pessoas que se reúne com objetivos e interesses comuns. É desenvolvido sem fins lucrativos.

É constituído por três órgãos: a assembleia geral, a direção e o conselho fiscal.

- **Quanto à sua atividade económica.**

O Código de Atividade Económica (CAE) classifica a atividade de uma empresa. Tem cinco dígitos e a empresa precisa de ter um CAE diferente para cada atividade que executa.

Agentes Económicos

Os agentes económicos correspondem ao conjunto de entidades, singulares, ou coletivas, públicas ou privadas que, através de suas ações, contribuem para o funcionamento do sistema económico. Os agentes económicos possuem funções diferentes dentro do sistema. No entanto, têm uma relação de interdependência- um agente não consegue se desenvolver sem a contribuição de outros. Os principais agentes económicos são:

- Famílias
- Empresas
- Instituições
- Financeiras
- Instituições não financeiras
- Estado
- Resto do Mundo

Famílias

As famílias têm como principal função, dentro do circuito económico, consumir bens e serviços concedidos por outros agentes económicos. Porém, também intervêm na atividade económica exercendo outras funções, como por exemplo, prestando o seu trabalho. Este por sua vez é bastante importante já que:

1. Ao trabalhar nas empresas, as famílias são remuneradas através dos salários;
2. A remuneração permite às famílias consumir os bens e serviços produzidos pelas empresas.

As famílias também podem ser proprietárias de fatores de produção, como por exemplo, terra, capital e trabalho. Estas desempenham um papel fundamental no sistema económico, porque o seu nível de consumo influencia diretamente a atuação de outros agentes.

Empresas

As empresas são responsáveis por produzirem os bens e serviços vendidos às famílias. Desta forma têm a responsabilidade de entender as necessidades das famílias e oferecer soluções. As empresas possuem maior concorrência e competem entre si para oferecer as melhores soluções e as melhores condições para os consumidores.

Instituições Financeiras

As instituições financeiras são entidades, cuja função económica principal é prestação de serviços financeiros. Em Portugal, os bancos são as principais instituições financeiras. A sua atividade consiste na captação de poupanças com que financiam a atividade

económica, através da concessão de crédito à poupança ou ao consumo. Desta forma recebem do público depósitos ou outros fundos reembolsáveis, para depois os aplicar, por conta própria, na concessão de empréstimos ou na aquisição de títulos de dívida por outras entidades.

Instituições não financeiras

As instituições não financeiras são o agente económico constituído por todas as unidades produtivas cuja função principal é produzir e distribuir bens e serviços comercializáveis e não financeiros.

Estado

O Estado disponibiliza aos outros agentes económicos bens públicos que promovam o bem-estar e qualidade de vida da população. Como a segurança, justiça, educação, defesa, saúde e infraestruturas rodoviárias. Duas das suas principais funções são a satisfação das necessidades coletivas e a redistribuição do rendimento. Para poder disponibilizar estes bens e serviços, o Estado cobra impostos às famílias e às empresas. O Estado é também cliente das empresas.

Resto do Mundo

O resto do mundo ou setor externo, é constituído por todos os agentes não residentes que realizam operações económicas com os agentes económicos residentes, no âmbito da transação de bens, serviços e capitais. A função deste agente é possibilitar o intercâmbio de bens, capitais e serviços. As empresas são o principal canal de relação com o resto do mundo, através das:

- **Exportações:** as empresas vendem bens e serviços ao exterior, aumentando o mercado para os seus produtos;
- **Importações:** as empresas compram bens e serviços ao resto do mundo, para introduzir no seu processo produtivo ou para vender diretamente às famílias.

A economia de um país é onde instituições e pessoas interagem através de trocas e transferências de bens, serviços e meios de pagamento, com propósito à produção e ao consumo de outros bens e serviços.

Relação dos Agentes Económicos com o Setor Secundário

É todo o indivíduo ou entidade que intervém na atividade económica e desempenha, pelo menos, uma função económica:

- ❖ Necessidades;
- ❖ Produção de bens e serviços;
- ❖ Transporte;
- ❖ Comércio;
- ❖ Distribuição;
- ❖ Consumo;
- ❖ Satisfação de necessidades;

Famílias- trabalhadores nas linhas de produção (fábricas)

Empresas - são as empresas de grande dimensão como Volkswagen Autoeuropa, Bosch Car Multimédia Portugal, S.A., Calçado Guimarães, etc.

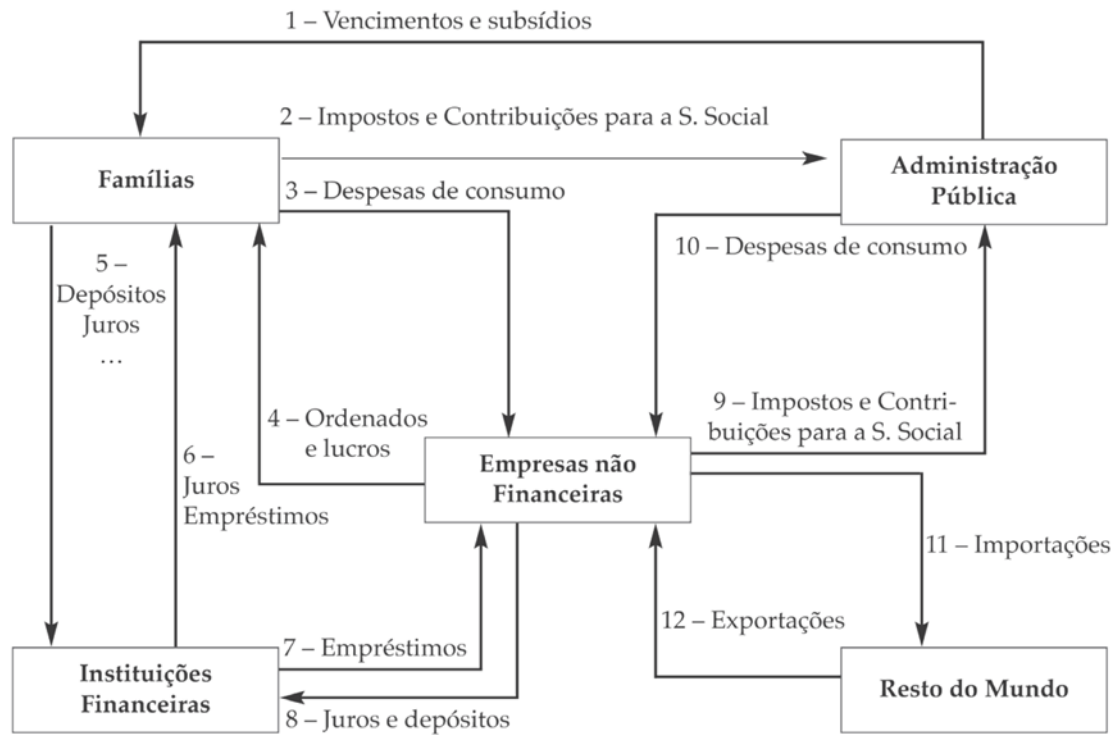
Instituições Financeiras - Bancos como BPI, Caixa Geral de Depósitos, Santander etc.

Instituições Não Financeiras - Confederação da Indústria Portuguesa, AIP (Associação Industrial Portuguesa)

Estado - Direção Geral da Indústria

Estes agentes económicos relacionam-se entre si através de fluxos monetários ou reais.

O Circuito Económico é uma representação gráfica simples das transações reais (bens e serviços) e monetárias (dinheiro) que ocorrem em um mercado.



O circuito indica uma situação de equilíbrio económico entre recursos e empregos.

Distinção de Fluxos

O fluxo representa uma grande parte económica que foi afetada por um movimento, deslocando de um agente para o outro.

Se considerarmos os bens e serviços que circulam entre os agentes, temos os fluxos reais, em contrapartida monetária temos os fluxos monetários.

Fluxos monetários são movimentos dos meios de pagamento entre os diversos agentes económicos.

Fluxos reais são movimentos de bens e serviços entre os diversos agentes económicos.

Imposto Sobre o Valor Acrescentado

Caracterização do IVA:

O Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) é um imposto plurifásico, liquidado em todas as fases do circuito económico, desde o produtor ao retalhista.

Uma vez que é um imposto plurifásico não é cumulativo, o pagamento do imposto devido é fracionado pelos vários intervenientes do circuito económico, através do método do crédito do imposto.

O IVA entrou em vigor em Portugal em 01 de janeiro de 1986, veio para substituir o imposto de transações (IT), criado em 1966, o que resultou de uma substancial alteração do modelo da tributação geral do consumo.

Na prática, a cobrança do IVA tem lugar quando uma empresa vende um produto ou serviço emitindo uma fatura.

O consumidor paga o valor do bem ou serviço juntamente com o valor do IVA.

IVA	Continente	Açores	Madeira
Taxa Normal	23%	16%	22%
Taxa Intermédia	13%	9%	12%
Taxa Reduzida	6%	4%	5%

Existem 3 tipos de taxas de IVA:

Taxa Normal:

23% no Continente, 16% nos Açores e 22% na Madeira.

Esta taxa refere-se aos produtos e serviços não completados pelas taxas reduzidas e intermédias.

Taxa Intermédia:

13% no Continente, 9% nos Açores e 12% na Madeira

esta taxa refere-se a refeições feitas, conservas, vinhos, e outros produtos alimentares.

Taxa Reduzida:

6% no Continente, 4% nos Açores e 5% na Madeira

Esta taxa refere-se aos bens de primeira necessidade como os bens alimentares, publicações periódicas, produtos farmacêuticos, alojamentos, e transportes públicos.

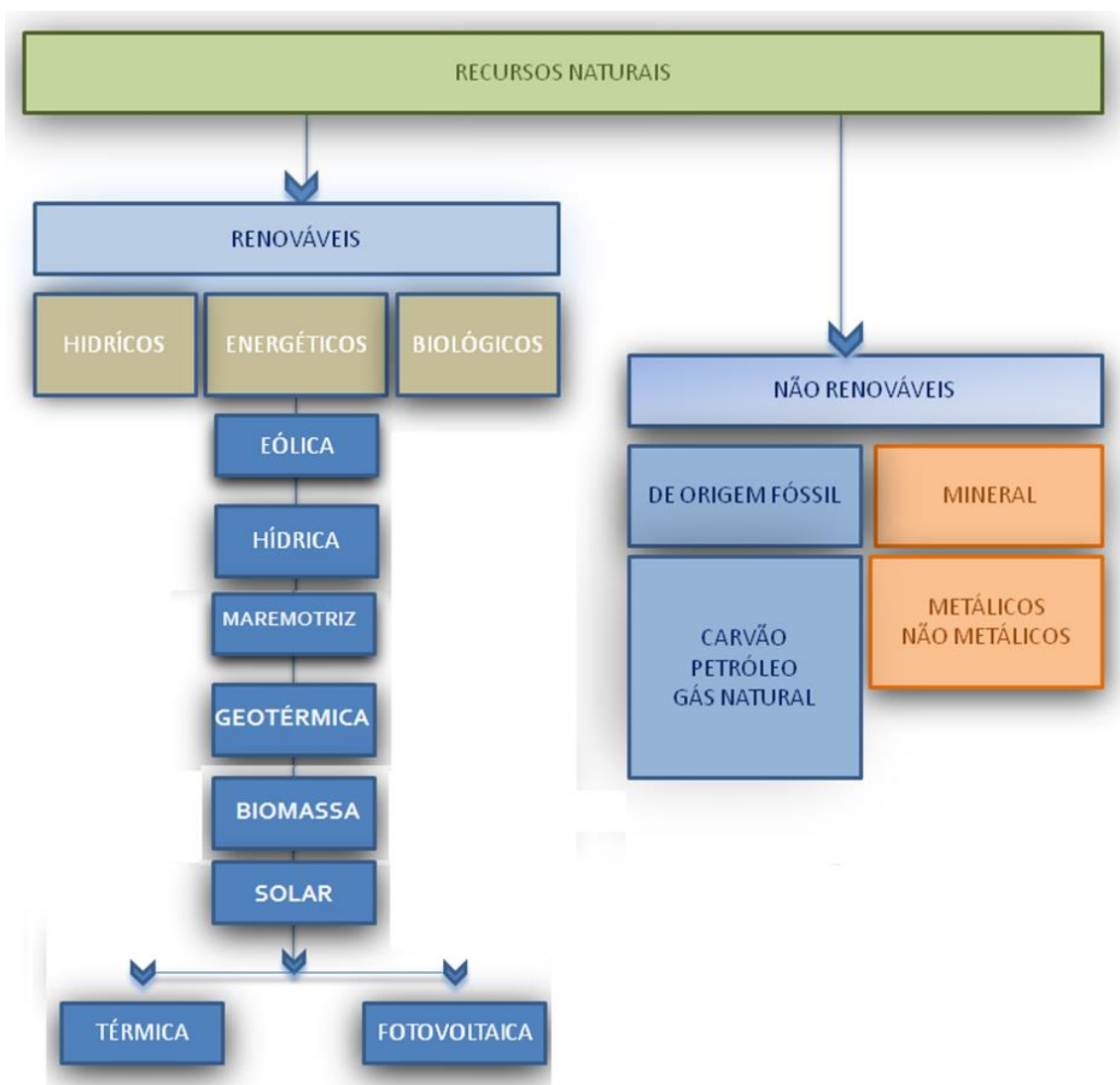
Fatores de Produção

Existem três tipos de fatores de produção:

- Recursos Naturais;
- Trabalho;
- Capital.

Recursos Naturais - Os recursos naturais são essenciais para a manutenção da vida, pois sustentam as necessidades humanas. Esses recursos são encontrados na natureza, podendo ser ou não renováveis.

“A indústria pode ser protagonista no uso eficiente e sustentável dos recursos naturais e no aproveitamento da biodiversidade”



Os recursos naturais dividem-se em:

- Os recursos naturais renováveis que se renovam em tempo da escala humana.
- Os recursos não renováveis que levam milhões de anos a formarem-se.

Trabalho:

Fator de produção constituído pela atividade humana, pode ser física ou intelectual. A influência no produto final pode ser direta ou indireta.

Na última década a média de população empregada no setor secundário é de 1153,62. Fazem parte da população ativa que são os indivíduos que exercem uma atividade.

Capital:

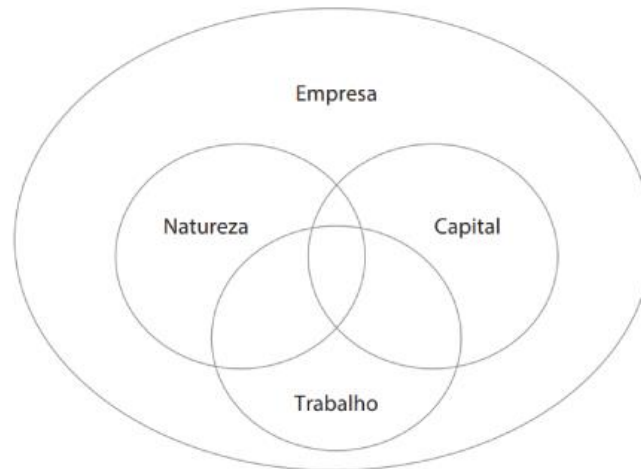
Fator de produção relacionado com o dinheiro necessário para adquirir insumos e pagar as despesas e os custos relacionados com a produção. O capital representa o fator que permite meios para comprar, adquirir e utilizar os demais fatores de produção.



“O mais valioso de todos os capitais é aquele investido em seres humanos.”

Alfred Marshall

Os fatores de produção estão cada vez mais escassos, fazendo com que a sociedade tenha que tomar decisões acerca de como estes bens disponíveis serão utilizados.



Alvará

O alvará de construção civil é o documento que habilita alguém para o exercício da atividade de construção, ou seja, é através deste que o seu titular pode executar qualquer tipo de trabalho que se enquadre nas suas habilitações.

Para garantir a aprovação de um pedido de licenciamento de construção, seja de habitação ou de outros usos, pela Câmara municipal e/ou entidades externa que possam ter de ser consultados para a validade do processo, é necessário compilar, não só as peças desenhadas que representam o projeto da construção, mas também um conjunto de peças escritas que respondam à legislação geral e regulamentos municipais em vigor no momento da entrega.

Alvará de Construção

Para este passo, é necessário já ter escolhido a empresa que irá construir a sua moradia, bem como o Fiscal da obra. É deveras importante que esta figura seja da sua confiança pois será quem irá verificar que o projeto, materiais e suas quantidades calculadas estão a ser aplicadas tal como previsto.

Como obter um alvará

A concessão de Alvará depende do pagamento de Taxa Inicial no valor de 75€. O pagamento da Taxa Inicial é condição de apreciação do pedido, sendo feito através de

guia emitida no momento de apresentação do mesmo, ou previamente no caso da apresentação do pedido não ser feita presencialmente (pedidos efetuados via CTT ou via).



ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO N.º 66960

Decreto-Lei n.º 12/2004, de 9 de Janeiro

UNILATERAL - COMERCIO E SERVICOS DE TECNOLOGIA ELECTRONICA, LDA

CAM CANCELA 6

CANIÇO

9125-169 CANIÇO

N.º Contribuinte 511165498

Empresa inscrita em 20-10-2011 – Validade 31-01-2016

Habilitações		
Categoria	Classe	Subcategoria
4ª Categoria - Instalações Eléctricas e Mecânicas	4	1ª Instalações eléctricas de utilização de baixa tensão
	4	5ª Instalações de produção de energia eléctrica
	4	8ª Sistemas de extinção de incêndios, segurança e detecção
	1	10ª Aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração
	4	15ª Outras instalações mecânicas e electromecânicas

vs. 7

Classe	Valores das obras
1	Até 166.000 €
2	Até 330.000 €
3	Até 664.000 €
4	Até 1.328.000 €
5	Até 2.656.000 €
6	Até 5.312.000 €
7	Até 10.624.000 €
8	Até 16.600.000 €
9	Acima de 16.600.000 €

Este documento não substitui a consulta no endereço www.inci.pt

Impresso via www.inci.pt em 30/01/2015 às 15:28

Acima pode-se observar um exemplo de um alvará que construção.

Definição de PME e Grande Empresa

Grande Empresa:

Nº de Trabalhadores superior a 250 trabalhadores

Volume de Negócios superior a 50 milhões

Balanço (Ativo Líquido) superior a 43 milhões

Média Empresa:

Nº de Trabalhadores superior ou igual a 50 e menor que 250

Volume de Negócios menor que 50 milhões

Balanço (Ativo Líquido) menor que 43 milhões

Pequena Empresa:

Nº de Trabalhadores superior ou igual a 9 e menor que 50

Volume de Negócios menor que 10 milhões

Balanço (Ativo Líquido) menor que 10 milhões

Microempresa:

Nº de Trabalhadores menor que 9 trabalhadores

Volume de Negócios menor que 2 milhões

Balanço (Ativo Líquido) menor que 2 milhões

PME são as micro, pequenas e médias empresas. São o motor da economia europeia pois dinamizam a criação de emprego, o crescimento económico e asseguram a estabilidade social. Em 2013, mais de 21 milhões de PME garantiam 88,8 milhões de postos de trabalho em toda a UE. Nove em cada dez empresas são PME e as PME geram dois em cada três postos de trabalho. As PME também estimulam o espírito empresarial e a inovação na UE e são, desse modo, cruciais para fomentar a competitividade e o emprego.

Contratos de Trabalho

Conforme consta no artigo 11º do Código do Trabalho, um “*contrato de trabalho é aquele pelo qual uma pessoa singular se obriga, mediante retribuição, a prestar a sua atividade a outra ou outras pessoas, no âmbito de organização e sob a autoridade destas.*”

Este documento formaliza o vínculo entre a entidade empregadora e o trabalhador, estipula as condições que o trabalhador vai desempenhar as suas funções. Este contrato define o local de trabalho, o horário laboral, o direito a férias, a remuneração, bem como respetivos bónus e subsídios, entre outros direitos do trabalhador e condições para a execução da atividade profissional.

O contrato de trabalho é assinado por ambas as partes sendo que, a partir desse momento, o vínculo entre os intervenientes é obrigatoriamente regido nos termos neste descritos.

Existem vários tipos de contratos de trabalho. As condições estipuladas podem variar consoante a empresa ou a natureza da atividade profissional que vai desempenhar.

- Contrato de trabalho a termo certo;
- Contrato sem termo;
- Contrato a tempo parcial;
- Contrato de trabalho a termo incerto;
- Trabalho temporário;
- Contrato de muita curta duração;
- Prestação de serviços.

As grandes diferenças entre estes tipos de contrato são a duração, o período experimental e a caducidade.

Contrato de Trabalho a Termo Certo

Tem um prazo definido e é apenas utilizado para satisfazer necessidades temporárias da empresa, como por exemplo substituir um trabalhador ausente. Deve indicar o termo estipulado e o motivo que o justifique e as datas da celebração e cessação do contrato.

Contrato Sem Termo

Este contrato é o que dá mais segurança a um trabalhador. Define a efetividade do colaborador numa empresa sem estipular a data de cessação do contrato entre as partes. Normalmente, este contrato faz a passagem de um colaborador a efetivo na empresa, pois costuma ser celebrado quando o contrato a termo chega ao fim ou quando a sua renovação já não é mais permitida por lei.

Contrato a Tempo Parcial

Este contrato é também conhecido como *part-time*. Corresponde a um período normal de trabalho inferior. Se o horário de trabalho não constar no contrato presume-se que o contrato é celebrado a tempo inteiro. Um trabalhador de regime part-time não pode ser tratado inferiormente. Se o trabalho for superior a 5 horas diárias tem direito a subsídio de alimentação.

Contrato de Trabalho a Termo Incerto

Como o contrato a termo certo este contrato tem como objetivo satisfazer as necessidades temporárias de uma empresa. A grande diferença é que este contrato não estipula a data que acaba. As empresas optam por este contrato quando não conseguem prever quanto tempo vão precisar do trabalhador, quando já não precisarem do trabalhador o contrato acaba. Não podendo exceder 4 anos.

Trabalho Temporário

Este contrato é celebrado quando a empresa precisa de um trabalho temporário. A empresa tem responsabilidades com o trabalhar, tais como o salário, seguro de acidentes de trabalho e todos os direitos previsto num contrato.

Contrato de Muita Curta Duração

Contrato com a duração máxima de 35 dias, para situações específicas como: atividade agrícola sazonal e realização de algum evento. Não é obrigatório existir um contrato escrito, mas a empresa tem que comunicar a celebração do contrato à Segurança Social através de um formulário.

Prestação de Serviços

Este contrato costuma ser celebrado entre um trabalhador independente ou empresário em nome individual e uma empresa. As empresas recorrem a este tipo de contrato para evitar os custos da contratação de um novo colaborador. Neste tipo de contrato não existe hierarquia entre o empregado e o empregador. Neste caso são os trabalhadores que têm a responsabilidade de pagar os seus impostos.

Para além destes contratos ainda existem o contrato de estágio e o período experimental.

Um **Contrato de Trabalho para Estágio** deve estabelecer os termos, deveres e direitos do estagiário e da entidade empregadora. As condições do contrato variam dependendo da duração do estágio. Este contrato não pode ser superior a 12 meses com exceção da obrigatoriedade para habilitação profissional de uma determinada função.

O **Período Experimental** serve para as partes do contrato decidirem se querem dar continuidade ao acordo. Não é obrigatório, podendo ser excluído por acordo entre as partes. A duração do período experimental depende do tipo de contrato de trabalho que é celebrado, tendo início a partir do primeiro dia do trabalhador na empresa.

Elementos do Contrato de Trabalho

- Identificação do trabalhador e da empresa;
- Local de trabalho;
- As funções que o trabalhador vai desempenhar;
- Duração do contrato;
- Prazos de avio prévio em caso de suspensão do contrato;
- O valor e a frequência de remunerações e outros prémios;
- Horário de trabalho diário e semanal;
- O salário.

Segundo o artigo 343º do Código do Trabalho, um contrato de trabalho caduca dependendo do seu termo; por impossibilidade superveniente, absoluta e definitiva, de o trabalhador prestar o seu trabalho ou de o empregador o receber; com a reforma do trabalhador, por velhice ou invalidez.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Cada ODS, que estão na imagem acima, têm as suas próprias metas.

O objetivo 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas) é o que tem mais relevância no setor secundário. O ODS 9 apela à criação de infraestruturas resilientes e sustentáveis e promove uma industrialização inclusiva e sustentável. Reconhece igualmente a importância da investigação e da inovação para encontrar soluções duradouras para os desafios sociais, económicos e ambientais.

Este objetivo tem as seguintes metas:

- Desenvolver infraestruturas de qualidade, de confiança, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando-se no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.
- Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e duplicar a sua participação nos países menos desenvolvidos.

- Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados.
- Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.
- Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento.
- Facilitar o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis e resilientes em países em desenvolvimento, através de maior apoio financeiro, tecnológico e técnico aos países africanos, aos países menos desenvolvidos, aos países em desenvolvimento sem litoral e aos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.
- Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a investigação e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às matérias-primas.
- Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e empenhar-se para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020.

Análise do Caso Prático

A empresa escolhida para a realização da análise do caso prático, relativamente ao setor secundário, foi a Carmafil Indústria Têxtil & Confecções, Lda.

A Carmafil Indústria Têxtil & Confecções, Lda, tem sede na Rua João Barbosa Duarte Senra, N° 345 4750-068 Lijó, Barcelos e de NIF 502 871 601.



Manufacturing the future

Indústria têxtil especializada em *private label*. Realiza todos os estágios de produção da indústria da moda garantindo qualidade, controlo e tempo de resposta.

30

Anos de Experiência



SOBRE NÓS

Produção

"Fundada em 1992, Carmafil é uma empresa do sector Têxtil e Confecções localizada em Barcelos-Portugal, região esta com larga tradição têxtil de alta qualidade."

Womenswear	<input type="range" value="43"/>	43%
Menswear	<input type="range" value="33"/>	33%
Childrenswear	<input type="range" value="18"/>	18%
Babywear	<input type="range" value="18"/>	18%

Saber Mais

▶

VER VÍDEO

A Qualidade

A qualidade é um fator fundamental para a CARMAFIL sendo o resultado da participação empenhada de todos os seus colaboradores. Privilegiam a produção 100% portuguesa e elevam os padrões de qualidade interna ao mais alto nível.

1. Missão

Criar, desenvolver e produzir vestuário com base nos mais altos padrões de qualidade exigidos no mercado.

2. Visão

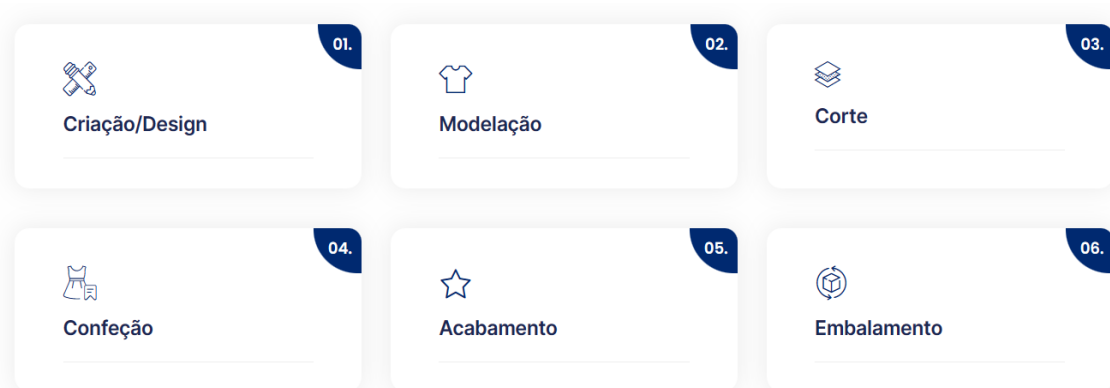
Ser a referência internacional ‘Made in Portugal’ para cumprir com as exigências dos mercados, criando um vínculo entre qualidades, sustentabilidade e pessoas.

3. Valores



Serviços

A Carmafil faz a sua criação / design do produto, a moldagem, o corte, a confeção, o seu acabamento e os eu embalagem.



Compromisso

Aliando experiência e inovação, a CARMAFIL procura cumprir com todas as exigências do mercado, para isso conta com uma equipa versátil, capaz de criar e produzir artigos desde malha circular a tecidos.

A CARMAFIL disponibiliza uma parte dos seus resultados gerados para apoiar iniciativas de carácter social, ambiental ou cultural, como parte da sua política interna. – Ver política responsabilidade social.

 Consciência Ambiental	 Respeito pelos colaboradores	 Ética Laboral
---	--	---

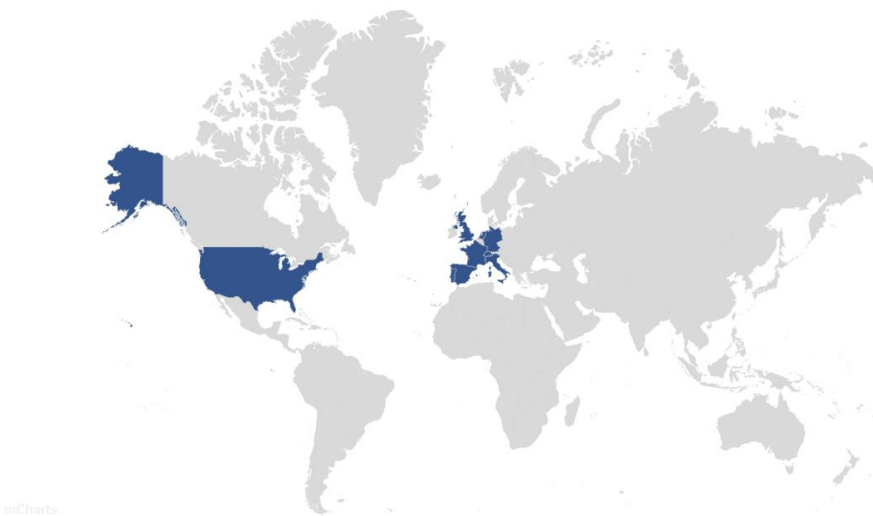
Certificados



Member of amfori, the leading global business association for open and responsible trade. We participate in amfori ESGC. For more information visit www.amfori.org



Onde Operam

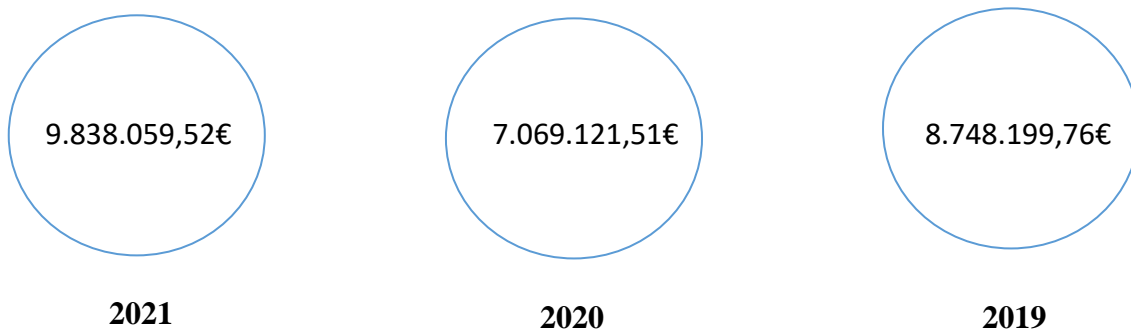


- Portugal
- Espanha
- Itália
- Reino Unido
- Alemanha
- Holanda
- Suiça
- USA

mCharts

Volume de Negócios

		2021	2020	2019
Vendas	Interno	€ 1.677.076,08	€ 800.385,62	€ 1.010.378,44
	Comunitário	€ 7.768.091,69	€ 5.871.645,81	€ 7.196.843,68
	Extra-Comunitário	€ 343.063,15	€ 265.424,85	€ 507.123,48
	Total	€ 9.788.230,92	€ 6.937.456,28	€ 8.714.345,60
Prestação de Serviços	Interno	€ 6.940,43	€ 31.293,77	€ 2.161,86
	Comunitário	€ 600,00	€ 0,00	€ 0,00
	Extra-Comunitário	€ 135,00	€ 0,00	€ 0,00
	Total	€ 7.675,43	€ 31.293,77	€ 2.161,86
	Outros Rendimentos e Ganhos	€ 42.153,17	€ 100.371,46	€ 31.692,30



Nº de Trabalhadores

2021	2020	2019
79	65	56

Só conseguimos encontrar dados relacionados ao Nº de trabalhadores e o Volume de Negócios desta empresa. Com apenas estes dois indicadores concluímos que:

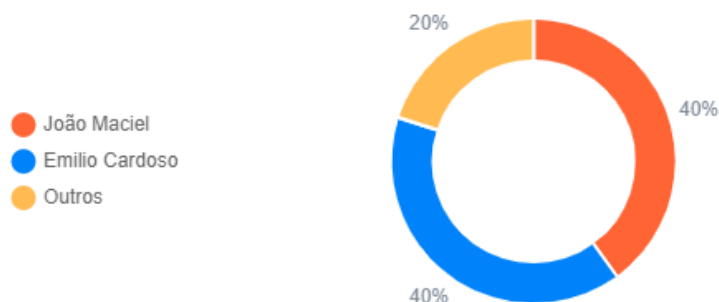
- Se esta empresa tivesse um Balanço Anual superior a 10 Milhões de euros, esta empresa seria uma **média empresa**;
- Se esta empresa tivesse um Balanço Anual inferior a 10 Milhões de euros, esta empresa seria uma **pequena empresa**.

Como consta na tabela abaixo.

Categoria	Número de empregados	Volume de negócios	Balço total anual
Micro	1 — 10	< 2 Milhões €	< 2 Milhões €
Pequena	10 — 50	< 10 Milhões €	< 10 Milhões €
Média	50 — 250	< 50 Milhões €	< 43 Milhões €
Grande	≥ 250	≥ 50 Milhões €	≥ 43 Milhões €

Forma Jurídica

É uma Sociedade por Quotas com capital social de 175000€ distribuído da seguinte forma:



Atividade

Comércio de artigos têxteis, exportação, importação e confeção; comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda, de têxteis, vestuário, calçado, malas e similares; comércio a retalho por correspondência ou via internet; produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem, n.e.

CAE

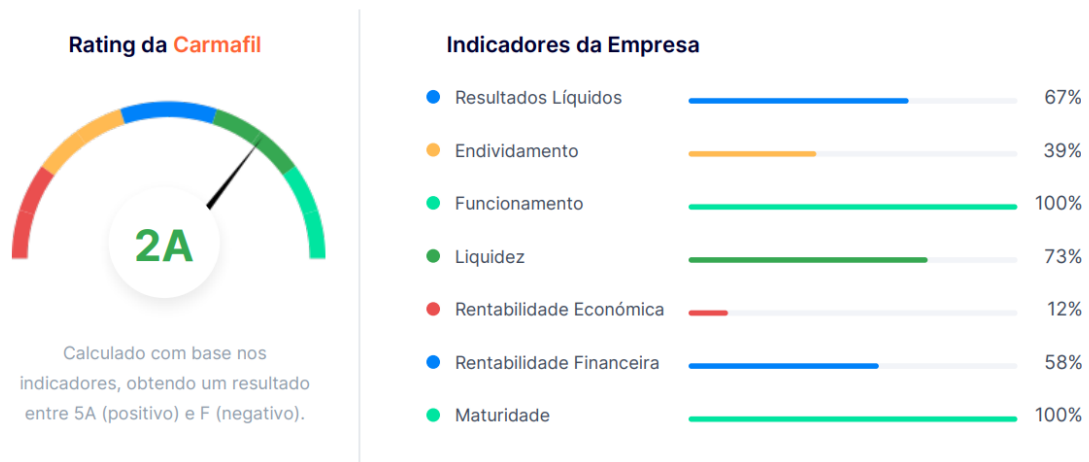
14131 - Confeção de outro vestuário exterior em série

47820 - Bancas, feiras e unidades móveis de venda de têxteis, vestuário, calçado, malas e similares

35113 - Produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem

47910 - Comércio a retalho por correspondência ou via Internet

Indicadores da Empresa



Resultados Líquidos – O resultado líquido é o último valor da demonstração de resultados de uma empresa. Esse valor corresponde ao volume de negócios, menos os custos operacionais acrescidos dos resultados financeiros e extraordinários, após a dedução dos impostos.

Endividamento – Dívidas da empresa.

Funcionamento – Medição do grau de eficiência na gestão dos ativos da empresa.

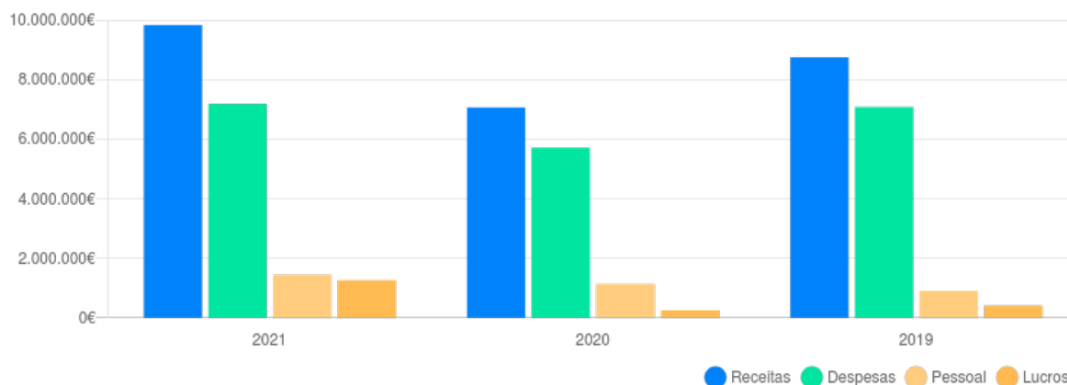
Liquidez – Mede a capacidade de uma empresa para cumprir as suas obrigações a curto prazo. Este indicador indica-nos que as proporções das dívidas a curto prazo são cobertas pelos ativos correntes da empresa.

Rentabilidade Económica – A rentabilidade económica é o benefício que se obtém de uma atividade comercial, tendo em conta a oferta de bens e serviços. É devido à procura constante desta realidade que as empresas se desenvolvem; procurando novos mercados, desenvolvendo novos produtos e serviços.

Rentabilidade Financeira – Percentual de remuneração obtido a partir do valor investido, isto é, a quantia de dinheiro de retorno obtido em uma determinada aplicação.

Maturidade – Guia estratégico que ajuda a ver padrões ou relações, de difícil identificação. Também auxilia na tomada de decisões mais rápidas do que os concorrentes. Tudo isto, baseado em dados e em conhecimento do negócio.

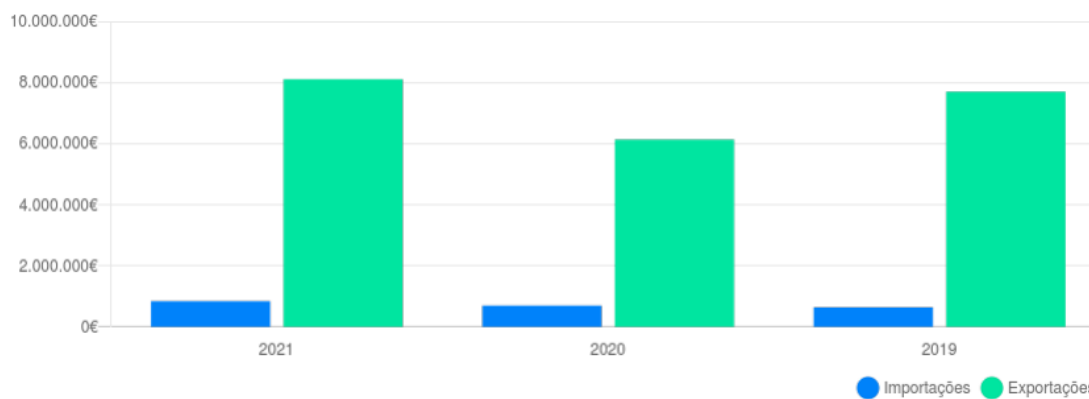
Receitas / Despesas / Lucros ou Prejuízos / Mercados



	2021	2020	2019
Faturação	€ 9.838.059,52	€ 7.069.121,51	€ 8.748.199,76
Despesas e Custos	€ 7.187.286,94	€ 5.709.903,17	€ 7.081.130,58
Gastos com Pessoal	€ 1.445.652,30	€ 1.137.291,50	€ 904.610,35
Lucros ou Prejuízos	€ 1.261.674,48	€ 254.176,60	€ 410.405,02

Nestes últimos três anos esta empresa não teve nenhum prejuízo.

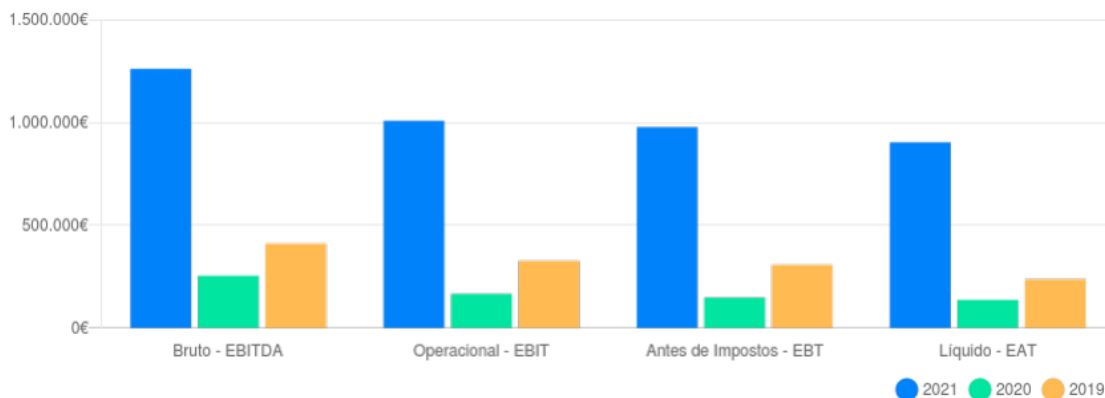
Balança Comercial (Importações / Exportações)



	2021	2020	2019
Importações	€ 843.347,97	€ 698.245,27	€ 642.787,32
Exportações	€ 8.111.889,84	€ 6.137.070,66	€ 7.703.967,16

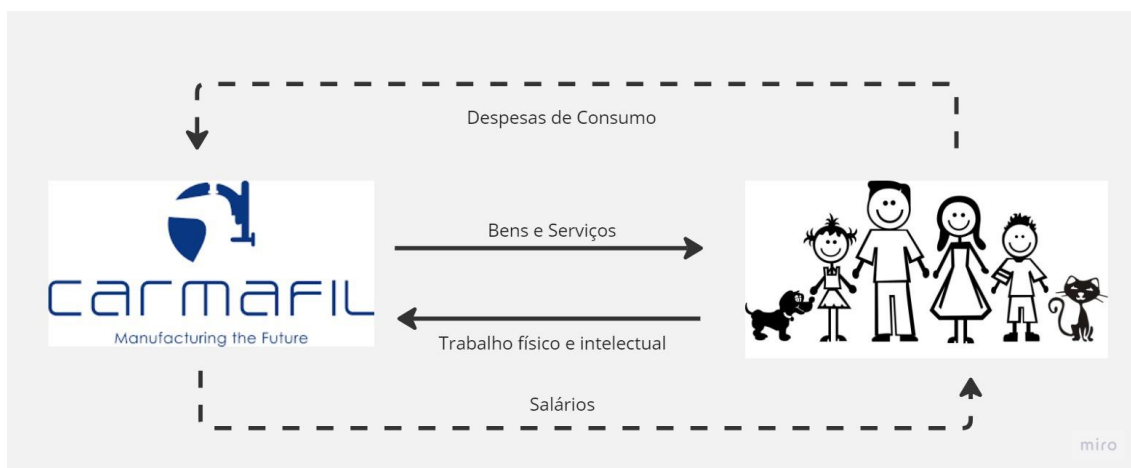
Esta empresa exporta mais do que importa, o que não é muito comum já que as empresas portuguesas costumam importar mais do que exportar.

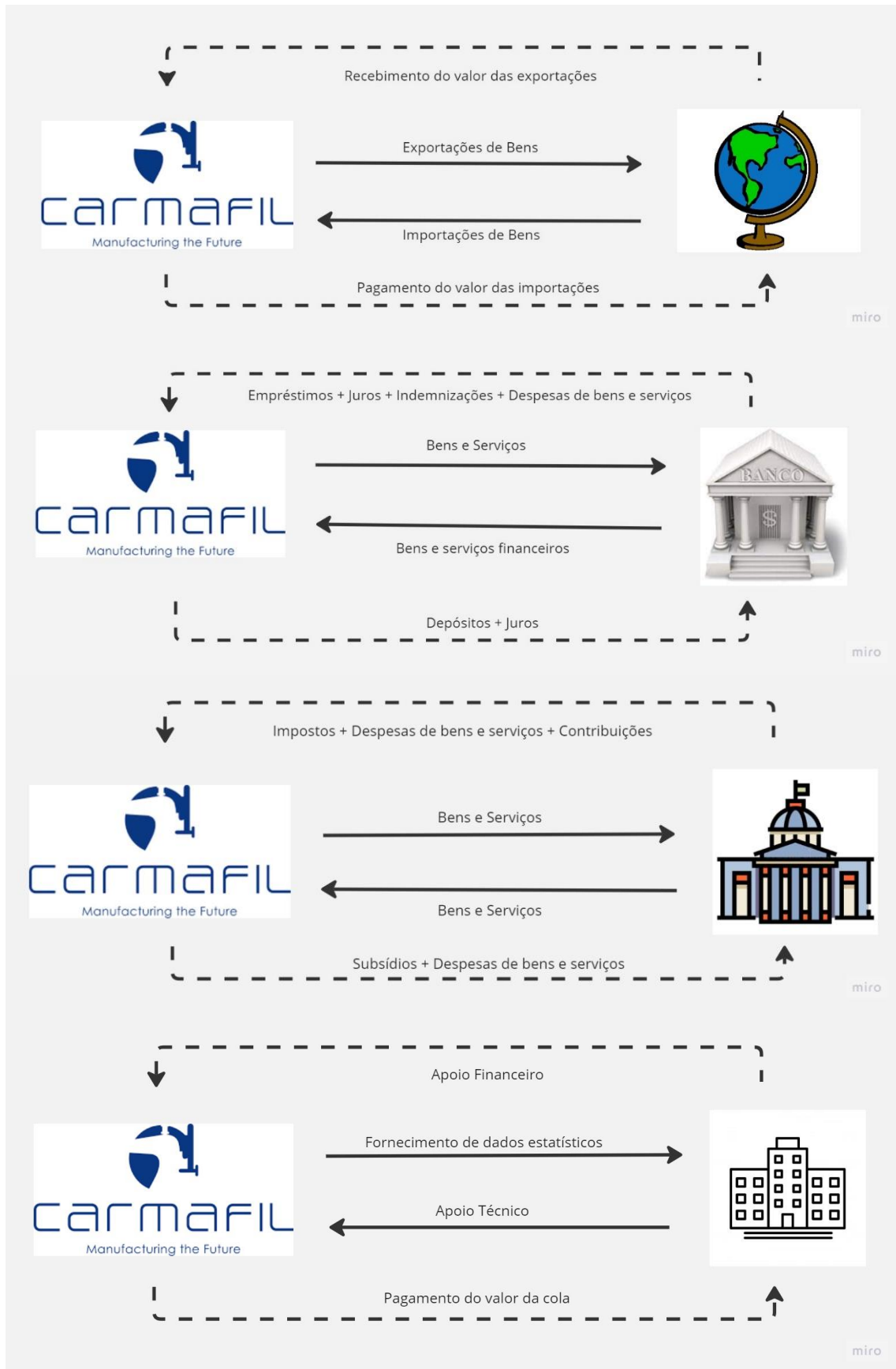
Resultados Obtidos



	2021	2020	2019
Bruto - EBITDA	€ 1.261.674,48	€ 254.176,60	€ 410.405,02
Operacional - EBIT	€ 1.008.588,82	€ 165.859,98	€ 326.766,02
Antes de Impostos - EBT	€ 977.862,65	€ 147.639,34	€ 306.904,76
Líquido - EAT	€ 903.984,52	€ 136.728,81	€ 237.133,85

Circuitos Económicos





Conclusão

A concretização deste projeto de estudo sobre o Setor Secundário permitiu-nos aferir a sua evolução a nível histórico, tecnológico, financeiro, empresarial e a respetiva legislação.

Desta forma, foi possível obter um conhecimento geral e mais detalhado da forma como o Setor Secundário atua na economia portuguesa. Para isso, foram abordados, de uma forma mais aprofundada, diversos temas que apresentam a posição do setor perante a economia, começando com o enquadramento do setor, passando pelo seu conceito, a sua caracterização e o seu contributo para com os indicadores macroeconómicos (a população ativa, o PIB, entre outros), a relação entre o setor e os agentes económicos, a sua evolução, entre outros.

A realização deste projeto foi muito benéfica para o grupo. Em conjunto, foi-nos possível adquirir competências pessoais e profissionais. Para além disso, o trabalho foi, também, uma ótima oportunidade de aprender sobre o funcionamento do Setor Secundário e o seu enquadramento na economia nacional e internacional.

Conclusion

The implementation of this study project on the Secondary Sector allowed us to assess its evolution at the historical, technological, financial, business level and its legislation.

In this way, it was possible to obtain a general and more detailed knowledge of how the Secondary Sector operates in the portuguese economy. For this, several topics that present the position of the sector before the economy were addressed, starting with the framework of the sector, going through its concept, its characterization, and its contribution to macroeconomic indicators (the active population, GDP, among others), the relationship between the sector and economic agents, its evolution, among others.

The realization of this project was very beneficial for the group. Together, we were able to acquire personal and professional skills. In addition, the work was also a great opportunity to learn about the functioning of the Secondary Sector and its framework in the national and international economy.

Webgrafia:

<https://colegiovascodagama.pt/ciencias3c/oitavo/recursosnat.html>

<https://maplink.global/blog/tipos-canal-distribuicao-logistica/>

<https://imcresistencias.com.br/blog/o-que-sao-fatores-de-producao/>

<https://www.iberdrola.com/inovacao/o-que-e-iiot>

<https://colegiovascodagama.pt/ciencias3c/oitavo/recursosnat.html>

https://media.licdn.com/dms/image/C4D12AQF7v8FnFRiHSQ/article-cover_image-shrink_600_2000/0/1622455280161?e=2147483647&v=beta&t=hYYGMo8V5CW9Yg5brnHo_JVN1_nWZH_au-GShlMlxdc

<http://hmbtecnologia.com.br/wp-content/uploads/2021/08/iiot-1024x682.jpeg>

<https://www.comparaja.pt/blog/contrato-de-trabalho>

[https://www.act.gov.pt/\(ptPT\)/Legislacao/Codigodotrabalhoatualizado/Paginas/default.aspx](https://www.act.gov.pt/(ptPT)/Legislacao/Codigodotrabalhoatualizado/Paginas/default.aspx)

<https://invoicexpress.com/blog/taxas-iva-portugal>

<https://carmafil.pt/>

<https://www.racius.com/>

<https://www.pordata.pt/home>

<https://unric.org/pt/objetivo-9-industria-inovacao-e-infraestruturas-2/>

<https://miro.com/app/board/uXjVMb3n1W0=/>

<https://apatria.org/wp-content/uploads/2020/08/Tabela2.png>